

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS DE LICENCIATURA EM LETRAS LICENCIATURA EM LÍNGUA INGLESA

EDSON VIANA DE MELO

UM ESTUDO SOBRE O TRABALHO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO NAS ESCOLAS ESTADUAIS DA PARAÍBA

João Pessoa

EDSON VIANA DE MELO

UM ESTUDO SOBRE O TRABALHO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO NAS ESCOLAS ESTADUAIS DA PARAÍBA

Trabalho apresentado ao Curso de Graduação de Licenciatura em Letras Inglês, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba UFPB, como requisito final para a obtenção do grau de Licenciado Pleno em Letras Inglês, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Carla Lynn Reichmann.

M528e Melo, Edson Viana de.

Um estudo sobre o trabalho do professor de Língua inglesa em tempos de ensino remoto nas escolas estaduais da Paraíba / Edson Viana de Melo. - João Pessoa, 2021.

78 f.

Orientadora: Carla Lynn Reichmann.

TCC (Graduação) - Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, 2021.

1. Língua inglesa - Ensino remoto. 2.
Ensino remoto - Escolas públicas (PB). 3. Ensino de
Língua inglesa (COVID-19) - TICs. 4. Ensino de
Língua inglesa (COVID-19) - Professor. I. Reichmann,
Carla Lynn. II. Título.
UFPB/CCHLA CDU 811.111

EDSON VIANA DE MELO

UM ESTUDO SOBRE O TRABALHO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO NA PARAÍBA

Trabalho apresentado ao Curso de Graduação de Licenciatura em Letras Inglês, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba UFPB, como requisito final para a obtenção do grau de Licenciado Pleno em Letras Inglês, sob a orientação da Prof. Dra. Carla Lynn Reichmann.

Data da Aprovação 06/07/2021

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Dr^a Carla Lynn Reichmann

(Departamento de Letras Estrangeiras Modernas)

Prof^a Dr^a Angélica Araújo de Melo Maia

(Departamento de Letras Estrangeiras Modernas)

Prof^a Dr^a Betânia Passos Medrado

(Departamento de Letras Estrangeiras Modernas)

DEDICATÓRIA

Dedico todo este trabalho a Deus, pois sem Ele nada seria feito, à minha mãe (in memoriam) pelo exemplo de humildade mostrado a mim e que com muita perseverança me ensinou o caminho da tolerância e respeito para com o próximo, aos meus avós maternos (in memoriam) que contribuíram para minha formação pessoal, aos meus irmãos e irmãs, aos meus filhos e à minha esposa Crys, companheira de todas as lutas acadêmicas e que não deixou que eu desistisse no meio no caminho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu Deus que me guiou nos inúmeros momentos de dificuldades, me dando forças para continuar numa árdua caminhada pessoal.

Aos colegas e amigos de academia que me ajudaram direta ou indiretamente na jornada e que foram meus companheiros por um longo tempo na academia, entre eles especialmente Dayane, Jefferson, Fabiana, Helba, Ian, Rafaela, Uênia, Talyta, Edmilson e Cleyton.

Aos professores, meus verdadeiros guias do conhecimento e do saber, que me incentivaram de diversas formas.

Aos meus colegas de profissão que me ajudaram na inspiração deste documento. Em especial à família ECIT Dom José Maria Pires.

Aos meus amigos pessoais, Erick, Jonherbert e Amon que sempre estiveram comigo nos momentos de reflexão que me fizeram refletir sobre a educação como algo mais do que necessário.

Aos meus estudantes que nesses 17 anos contribuíram com meu aprendizado.

À professora Carla Lynn Reichmann que foi uma das minhas maiores inspirações para abraçar, de fato, à docência.

À minha mãe Maria José (*in memoriam*) que soube educar de forma honesta os seus filhos, minha verdadeira tutora e orientadora de vida.

Ao meu pai Luiz Carlos que ajudou na criação dos filhos.

Aos meus filhos biológicos Emillie Stephannie, Elias Lucarelli e John Liedson que também são uma das minhas razões de não desistir.

À minha filha por escolha Laryssa, a quem por muitas vezes me auxiliou em trabalhos acadêmicos e em outras vezes foi a minha companhia de idas e vindas na universidade.

À minha filha por escolha Letícia que também foi minha aluna.

À minha esposa Cristina, a pedagoga que foi a mola propulsora na minha vida acadêmica.

RESUMO

Tendo em vista a importância de debater sobre o trabalho do professor, mais especificamente, o trabalho remoto do professor de língua inglesa no estado da Paraíba, esta pesquisa propõe uma leitura reflexiva diante dos dados apresentados, tendo como base teórica autores como Amigues (2004), Clot [1999]2007), Medrado (2012), entre outros. Também destaco o fato de estarmos passando por um período de pandemia por Covid-19, o que torna todo o trabalho do professor de língua inglesa diferente, já que as aulas agora se tornaram remotas. O objetivo desta pesquisa para conclusão de curso é: discutir aspectos do trabalho real do professor no contexto da rede e as dificuldades enfrentadas pelo docente de língua inglesa em escolas públicas do estado da Paraíba em tempos de pandemia no ano de 2020. Diante das dificuldades é importante entender o trabalho real (CLOT, [1999]2007) do professor neste contexto. Nossas perguntas de pesquisa são as seguintes: Como está sendo conduzido o ensino remoto em termos de atividades e ferramentas? De que maneira as avaliações têm sido realizadas? Quais as dificuldades enfrentadas e contornadas pelo professor neste contexto profissional durante a pandemia, ou seja, como se constitui o trabalho real do professor de língua inglesa? Essas são perguntas que estarão sendo exploradas neste estudo, tomando a minha própria experiência como docente na rede pública do estado e assim como também discente em uma universidade pública federal. A pesquisa é de natureza qualitativa (BORTONI-RICARDO, 2008) e a geração de dados foi realizada por meio de um questionário online, via Googleforms, preenchida por dez professores da rede estadual (o professor-pesquisador inclusive). Na análise os questionários foram subdivididos em dois grupos, um grupo de quatro professores que ministraram aulas assíncronas, e outro grupo que, além das aulas assíncronas, ministraram aulas síncronas. Em diálogo com as questões de pesquisa, em termos de elementos constitutivos do trabalho (AMIGUES, 2004), prescrições, coletivos, regras de ofício e ferramentas, podemos afirmar que tais objetos tiveram um papel relevante no decorrer do processo, em especial, ferramentas digitais nas aulas síncronas. Assim sendo, temos em vista que o trabalho do professor de língua inglesa está em um movimento contínuo e que todo o conceito do trabalho real nos mostra que este trabalho ainda é a parte não vista de um iceberg, por muitos. É esperado pelo pesquisador que esta pesquisa contribua para uma compreensão do trabalho real do professor da educação básica na pandemia em curso. Por fim, vale dizer que esta pesquisa também poderá servir de apoio de leitura para estudantes de Estágio Supervisionado que ainda não tiveram a oportunidade de conhecer o trabalho remoto do professor de língua inglesa das escolas públicas do estado da Paraíba.

Palavras-chaves: Trabalho do professor de língua inglesa. Rede estadual de ensino da Paraíba. Aulas (as)síncronas. Ensino remoto emergencial. Pandemia.

ABSTRACT

Taking into account the importance of debating teacher's work, more specifically, the remote work of the English language teacher in the state of Paraíba, this research proposes a reflective reading of teacher's work, having as theoretical framework authors such as Amigues (2004), Clot [1999]2007), Medrado (2012), among others. I also highlight the fact that we are going through a period of pandemic for Covid-19, which makes all the work of the English language teacher different, as classes have now become remote. The objective of this research for the conclusion of the course is: to discuss aspects of the real work of the teacher in the context of the network and the difficulties faced by the English language teacher in public schools in the state of Paraíba in times of pandemic in the year 2020, and given the difficulties it is important to understand the real work (CLOT, [1999]2007) of the teacher in this context. Our research questions are the following: How is remote learning being conducted in terms of interactions, activities and tools? How have the evaluations been carried out? What are the difficulties faced and overcome by the teacher in this professional context during the pandemic, in sum, how is the real work of the English language teacher constituted? These are questions that will be addressed in this study, considering my own experience as a teacher in the state's public network and as a student at a federal public university. Adopting qualitative research perspective (BORTONI-RICARDO, 2008), data collection was performed through an online survey, via *Googleforms*, filled in by ten teachers from the state network (including the teacher-researcher). In the analysis, the questionnaires were subdivided into two groups, namely, a group of four teachers who taught asynchronous classes, and another group that in addition to asynchronous classes, also taught synchronous classes. In dialogue with the research questions, in terms of the work's constitutive elements (AMIGUES, 2004), prescriptions, collectives, trade rules and tools, we can state that such objects had a relevant contribution during the process, in particular, digital tools in the synchronous classes. Therefore, we have in mind that the work of the English language teacher is in continuous movement and that the whole concept of real work shows us that this work is still the unseen part of an iceberg by many. It is expected by the researcher that this research contributes to an understanding of the real work of basic education teachers in the ongoing pandemic. Finally, it is worth mentioning that this research can also serve as a reading support for Supervised Internship students who have not yet had the opportunity to know the remote work of the English language teacher from public schools in the state of Paraíba..

Keywords: English language teacher's work. Paraiba state educational system. (A)synchronous classes. Emergency remote teaching. Pandemic.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADROS

Quadro 1 – Perfil dos colaboradores(as)	21
Quadro 2 – Os dois grupos de colaboradores(as)	24
Quadro 3 – Quantidade de alunos(as) dos dois grupos	25
FIGURAS	
Figura 1 – Percurso de geração de dados	23

SUMÁRIO

1 INTRODUÇAO	9
2 O TRABALHO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA.	13
3 METODOLOGIA	18
3.1 Da natureza da pesquisa	19
3.2 Do contexto	19
3.3 Dos participantes	20
3.4 Procedimentos de geração de dados	22
3.5 Procedimentos de análise	23
4 RESULTADO E ANÁLISE DOS DADOS	25
4.1 Das aulas assíncronas	26
4.2 Das aulas síncronas	34
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
REFERÊNCIAS	47
APÊNDICE A	49
ANEXO A	74
ANEXO B	76

1 INTRODUÇÃO

Situado no campo de ensino-aprendizagem de línguas, o objetivo geral desta pesquisa é investigar o trabalho do professor¹ de língua inglesa durante a pandemia em curso a partir da implantação da nova modalidade de ensino remoto nas escolas estaduais do estado da Paraíba.

Em meados de março de 2020, a Paraíba entra em uma nova fase em todos os setores da sociedade e o setor da Educação não poderia ficar de fora de tais mudanças. Tudo isso ocorreu com a chegada do COVID-19 em nosso estado, fazendo com que a estrutura logística do setor educacional mudasse bruscamente e se adaptasse da forma mais rápida possível para poder alcançar os discentes em seu cotidiano escolar sem prejudicar seu aprendizado.

Formações 'relâmpago' foram criadas, professores foram mobilizados e novos documentos surgiram, sendo criados pela Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado da Paraíba, conhecidos no meio docente como o *Plano Estratégico Curricular* (PEC)². Ao mesmo tempo, dúvidas multiplicaram-se e por fim o trabalho do professor de uma hora para outra se encontrou em outra realidade diferente, em outro momento, em um contexto totalmente atípico daquele vivido anteriormente.

A partir daí, os professores da rede estadual da Paraíba, dentre os quais me incluo, precisaram passar por diversas formações, não só criadas pela Secretaria de Educação do Estado, tais como as formações emergenciais para aprendizado de novas tecnologias e formações de modelos Escolas Cidadãs Integrais Técnicas (ECIT), como também por adaptações ou readaptações pessoais relativas a letramento digital, pois muitos dos professores da rede estadual de ensino não dominavam as ferramentas necessárias para ministrar as aulas dentro do novo modelo de ensino ao qual chamamos de ensino remoto emergencial.

Ao longo de 2020, aulas remotas síncronas foram ministradas e aulas assíncronas também foram produzidas em casa, por professores. Portanto, os professores agora saem da

¹ Usarei os termos professor/professores, alunos e estudante(s) para tratar do grupo genérico.

² https://drive.google.com/file/d/15jsFqUBLnYfsKV_EXZq8x5OZiZAUeSuM/view?usp=sharing

sala de aula para estar na frente de uma câmera em tempo real, em contato virtual com os seus alunos ou gravando aulas para postar em plataformas e em diversas redes sociais. Sem dúvidas, é uma modalidade nova de ensino, tanto para docentes como para discentes, trazendo um processo de aprendizado/aprendizagem singular que nos mostra que na vida, seja no campo político, social e cultural, tudo pode mudar - e com a mudança é necessário se adaptar à nova realidade apresentada.

Apesar de muitas mudanças surgirem no cenário da educação da Paraíba (neste caso, falo especificamente das escolas do estado), é importante salientar que a modalidade de aulas remotas, apesar de sua importância em contextos como este que em vivemos, de pandemia por COVID-19, traz em sua própria natureza uma ideia de exclusão e essa questão não é apenas em relação aos estudantes, mas sim, também alcança muitos professores que não têm habilidades para manipular as novas tecnologias necessárias neste contexto. No meio do caos há os estudantes que têm acesso à *internet* em casa e há os estudantes que não têm acesso à *internet* e o professor precisa estar conectado com as atualizações que a modalidade remota impõe para poder trabalhar suas metodologias que, a depender de cada contexto, podem não alcançar os estudantes de maneira que possa pelo menos tentar minimizar o processo de exclusão.

Atualmente, o professor fica sobrecarregado de atividades que serão repassadas aos estudantes via plataformas ou aplicativos, como também através de atividades impressas e enviadas à escola para os estudantes sem acesso às aulas remotas. Aulas síncronas para ministrar e assíncronas para gravar, planejamento de aulas baseando-se nessas situações e ainda a preocupação de concluir tudo dentro dos prazos exigidos pela Secretaria, ao mesmo tempo, avaliando cada um dos seus estudantes que estão por trás de uma tela. Isso sem contar com inúmeras reuniões semanais *online*, enfim, como será visto adiante, houve uma mudança drástica em relação a aspectos relativos ao trabalho docente na ótica das Ciências do trabalho (AMIGUES, 2004; CLOT, [1999]2007; MACHADO, 2004; MEDRADO, 2012).

Tais mudanças chegaram repentinamente na vida de todos que fazem parte da educação, mas queremos, de fato, ressaltar aqui o papel do professor de Língua Inglesa – como já dito, área onde atuo - dentro deste contexto, com um olhar mais reflexivo no quesito trabalho docente e, em especial, como será esclarecida adiante, a questão do *trabalho real* (CLOT, [1999] 2007). Foi pensando nessas mudanças, que trago a seguir as questões de

pesquisa e, posteriormente, objetivo geral e objetivos específicos que envolvem o professor de língua inglesa no processo de transição de aulas em salas tradicionais (quadro e lápis) para aulas remotas (síncronas e assíncronas):

Questões de pesquisa

- Como está sendo conduzido o ensino remoto em termos de atividades e ferramentas?
- De que maneira as avaliações têm sido realizadas?
- Quais as dificuldades enfrentadas e contornadas pelo professor neste contexto profissional durante a pandemia, ou seja, como se constitui o trabalho real do professor de língua inglesa?

A seguir, como sinalizado, apresentarei o objetivo geral e os objetivos específicos deste trabalho de pesquisa.

Objetivo geral

 Discutir aspectos do trabalho real do professor no contexto da rede e as dificuldades enfrentadas pelo docente de língua inglesa em escolas públicas do estado da Paraíba em tempos de pandemia no ano de 2020.

Objetivos específicos

- Analisar as atividades e ferramentas dos professores no ensino remoto;
- Compreender como os docentes avaliaram suas turmas diante da pandemia;
- Discutir o trabalho real do professor de língua inglesa em aulas assíncronas e síncronas.

As questões da pesquisa, em consonância ao objetivo geral, dialogam com as dificuldades enfrentadas pelo professor e possíveis saídas para alcance dos estudantes em relação ao aprendizado e quais instrumentos de avaliação ou formas de avaliação estão sendo usadas pelos professores para concluir o processo. A fim de atingirmos o objetivo de

pesquisa, analisaremos os dados gerados a partir de um questionário *online* enviado a nove professores da rede estadual paraibana, mais o professor-pesquisador.

Vale dizer que algumas monografias de estudantes do DLEM que vivenciaram e escreveram sobre o trabalho docente (ROCHA, 2017; RODRIGUES, 2019 e LIMA, 2020, entre outros) contribuíram para minhas reflexões sobre este trabalho de pesquisa. Os três trabalhos se apoiaram no mesmo arcabouço teórico, sendo que Lima (2020) já lança um olhar sobre o ensino remoto, no caso, sobre discentes de língua inglesa do Instituto dos Cegos da Paraíba Adalgisa Cunha. No caso do presente TCC, direciono a pesquisa para o ensino médio da rede estadual paraibana.

O presente trabalho apresenta cinco capítulos, além das referências e os anexos necessários para melhor compreensão do assunto abordado na pesquisa. De maneira geral, este trabalho de pesquisa está organizado da seguinte forma: a presente Introdução, com uma breve explicação sobre o problema de pesquisa e os objetivos; Fundamentação teórica com a discussão sobre o trabalho do professor de língua inglesa e o trabalho real do professor e a pandemia; a Metodologia com a explicação da logística do trabalho de pesquisa; os Resultados e Análises dos dados, o coração deste trabalho, e por último a conclusão respondendo às perguntas da pesquisa e fechando o trabalho.

No capítulo a seguir, tratarei da ancoragem teórica.

2 O TRABALHO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA

Este capítulo traz uma seção que apresenta em primeiro lugar os conceitos sobre trabalho e atividade do professor que dão base para a fundamentação da própria pesquisa e em segundo lugar discorre sobre uma leitura em torno do trabalho real docente, especialmente em um contexto de pandemia por Covid-19 ao qual estamos vivendo.

Para tanto, a presente pesquisa ancora-se na perspectiva das Ciências do Trabalho, a saber, em Clot ([1999] 2007) e Amigues (2004), e em especial, na perspectiva do ensino como trabalho, na ótica de Machado (2004) e Medrado (2012). São perspectivas de extrema importância para a compreensão mais clara e objetiva deste trabalho.

Como dito inicialmente, ninguém poderia imaginar que o mundo seria afetado de forma tão brusca pelo vírus da Covid-19. O nosso cotidiano, o nosso dia a dia precisou ser modificado. O comércio, a saúde, os serviços essenciais à população tiveram que mudar toda a sua logística de funcionamento. Não seria diferente para com a educação. Professores e alunos tiveram que se refazer diante de uma nova modalidade de ensino, o ensino remoto em tempos de pandemia.

Moreira et al (2020, p. 252) apresentam tal realidade a seguir:

Com efeito, a suspensão das atividades letivas presenciais, por todo o mundo, gerou a obrigatoriedade dos professores e estudantes migrarem para a realidade online, transferindo e transpondo metodologias e práticas pedagógicas típicas dos territórios físicos de aprendizagem, naquilo que tem sido designado por ensino remoto de emergência.

Os autores ainda ressaltam a importância da transição pela qual os professores passaram quando se transformaram em youtubers com aulas gravadas, quando precisaram aprender a usar ferramentas como o *Skype*, o *Google Hangout* e o *Zoom*, assim como precisaram aprender a usar plataformas como o *Moodle* ou o *Google Classroom* (MOREIRA, HENRIQUES e BARROS, 2020, p. 252).

Entretanto, os autores afirmam que

em grande parte do processo, tais tecnologias estão sendo utilizadas na perspectiva instrumental e assim, reduzindo as metodologias e as práticas de ensino para o campo da transmissão, apenas. Sendo assim, se torna urgente criar uma transição do ensino remoto de emergência para uma educação digital em rede mais qualificada (MOREIRA, et al, 2020, p. 252).

No entanto, diante da nova realidade apresentada, foi necessária à reinvenção do professor como sujeito ativo no processo de ensino para garantir de fato o direito à educação dos estudantes num período, ou melhor, num contexto de pandemia. Não que o professor não seja um sujeito ativo no processo, mas tal reinvenção se dá num processo de *re*-pensar o que já se poderia ter feito antes. Com o intuito de preservar a vida foram tomadas medidas de isolamento social no dia a dia da vida do profissional da educação.

Se antes, "a textualização das vivências em sala de aula não era uma atividade fácil" (MEDRADO, 2012), muito menos será agora num período de *re*-começo para os profissionais da educação, especificamente nesta pesquisa, o professor de língua inglesa. Uma nova realidade se apresentou aos professores de língua inglesa do estado da Paraíba. Uma nova realidade se apresentou diante do mundo e é preciso, agora, que o profissional da educação se adapte a esta nova realidade.

A presente pesquisa foi realizada se apoiando em conceitos que fazem parte de um campo muito estudado que é o trabalho e a atividade do professor. Podemos entender que "no domínio do trabalho, a tarefa não é definida pelo próprio sujeito, as condições e o objetivo de sua ação são prescritos pelos planejadores, pela hierarquia" (AMIGUES, 2004, p. 40). No campo docente, tal entendimento sobre o trabalho do professor não é diferente. Mas isso não quer dizer que a atividade do professor precise ser engessada ou que precise seguir à risca o que se é colocado no papel pela hierarquia educacional.

Por exemplo, a atividade do professor "corresponde *ao que o sujeito* mentalmente faz para realizar essa tarefa, não sendo, portanto, diretamente observável, mas inferida a partir da ação concretamente realizada pelo sujeito" (AMIGUES, 2004, p. 39, destaque no original). Para o referido autor, "há geralmente uma distância sistemática entre o trabalho tal como é prescrito e o trabalho realizado pelo operador" (op.cit, p.40) e para compreender essa distância é necessária uma análise da atividade considerando o ponto de vista do ator (op.cit, p. 40)., como proposto neste trabalho de pesquisa.

Nesses termos, Clot (apud Amigues, 2004, p. 40) afirma que a atividade também não se limitaria, ou seja, não ficaria também presa ao que é realizado pelo sujeito, mas que tal atividade compreenderia o que o sujeito também não conseguiu realizar, o que esse sujeito se

absteve de fazer e o que de fato esse sujeito queria ter feito. Claramente, essa leitura vale para o docente na atualidade, principalmente neste contexto de pandemia e de aulas remotas.

Seguindo essa linha de pensamento podemos entender a relação de trabalho e atividade docente, dando a devida importância ao que o professor faz em seu cotidiano, pois segundo Amigues (2004, p. 37) "é comum usar do termo trabalho do professor na perspectiva do senso comum", ou seja, trabalhar é utilizar um meio para atingir um fim e essa perspectiva sobre o trabalho do professor é vista por pessoas que geralmente estão do outro lado, que estão fora da vivência docente ao qual o professor está inserido e que de fato o professor conhece melhor do que ninguém a sua realidade (op.cit, p. 37).

O chamado *trabalho real*, ou o *real da atividade* do professor, traz a ideia de algo que seja invisível aos olhos (MEDRADO, 2012) do sujeito que está fora, ou do sujeito que vê a atividade do professor limitada ao que o senso comum diz. Segundo Medrado (2012, p. 156) o trabalho do professor pode ser representado pela imagem de um *iceberg* segundo a qual todo esse trabalho, seja ele como sendo o prescrito e/ou o realizado é tanto visto na ponta desse *iceberg*, como na parte submersa, enquanto o trabalho real (parte invisível aos olhos de quem apenas observa o contexto) é simbolizado pela parte submersa desse *iceberg* (MEDRADO, 2012, p. 156).

Usando tal imagem, ou seja, do trabalho real como incluindo a parte submersa do iceberg, será fácil perceber o quão desafiante é o trabalho do professor de língua inglesa, por exemplo, dentro do atual contexto de pandemia. Acredito que nesta pesquisa as vozes docentes que estão submersas, analogicamente falando, ou em outras palavras, o trabalho refeito, reconduzido, o trabalho planejado desses professores, trarão reflexões importantes para o entendimento teórico ao qual está sendo apresentado neste capítulo em particular.

Segundo Amigues (2004, p. 41), "a atividade do professor não é apenas dirigida aos alunos, mas também a outros, tais como à instituição, aos pais, a outros profissionais", e esse entendimento vai ao encontro, justamente, à analogia da Medrado (2012) com o *iceberg*, ou seja, geralmente quem está de fora não consegue enxergar o trabalho como um todo. Quem não está inserido no contexto da educação, geralmente enxerga apenas um trabalho voltado para os alunos que é uma ideia, no meu ponto de vista, bastante reducionista sobre o trabalho do professor.

Ainda segundo Amigues (2004, p. 41),

o trabalho do professor não é individual, feito somente pelo professor, restrito às interações com os alunos, mas há um coletivo que influencia diretamente nesta prática e sendo assim, se faz necessário levar em conta as prescrições, dentre outros elementos, na análise da atividade do professor.

Interessante notar é que, Amigues (2004, p. 41) nos adverte para a necessidade de "lançar um olhar sobre os objetos geralmente ignorados pela pesquisa em educação", por conseguinte, para a necessidade de um novo olhar sobre as práticas docentes.

Sobre o trabalho do professor é preciso que ele seja notado em seu aspecto submerso, pois segundo Amigues (2004, p. 42):

Em outros termos, a atividade não é a de um indivíduo destituído de ferramentas, socialmente isolado e dissociado da história; pelo contrário, ela é socialmente situada e constantemente mediada por objetos que constituem um sistema. Para agir, o professor deve estabelecer e coordenar relações, na forma de compromisso, entre vários objetos constitutivos de sua atividade.

Em relação ao trabalho real do professor de língua inglesa, ao qual estamos pesquisando, temos claramente visíveis, neste contexto de trabalho em tempos de pandemia, os objetos constitutivos do trabalho elencados por Amigues (2004, p. 42) que são *as prescrições, os coletivos, as regras de ofício e as ferramentas*, como será visto a seguir.

Sobre as prescrições, Amigues (2004) afirma que elas são constitutivas de sua atividade em relação a psicologia do trabalho e que essas prescrições são importantes quando falamos em atividade. Em outras palavras, estamos discutindo sobre a reorganização produzida, tanto pelo professor, como produzida pelo aluno de todo um trabalho prescrito (AMIGUES, 2004, p. 42). Para ilustrar melhor essa fala, um dado inserido neste trabalho onde o próprio pesquisador cita uma de suas dificuldades encontrada que seria a falta de uma melhor comunicação entre o corpo docente, muitas cobranças de documentos burocráticos e as vezes em cima da hora para entregar.

Como aponta Amigues (2004, p. 43) "podemos dizer que essas prescrições são vagas, por isso o refazer é necessário". E o refazer ao qual estamos discutindo, sem sombra de dúvidas é parte inseparável da atividade docente principalmente diante de um novo contexto

apresentado aos professores, aos estudantes e a sociedade em geral. Reforço esta ideia com o pensamento da Medrado (2012, p. 175) que assegura que "tarefas prescritas podem ser refeitas, tomar outra direção em diversos contextos de trabalho". Esses prescritivos geralmente foram orientações da Secretaria, enviadas para grupos de escolas no aplicativo *Whatsapp* que orientavam como os professores deveriam avaliar, sugestões de material e orientações de conteúdos propostos para as séries em geral.

Sobre as dimensões coletivas, Amigues (2004, p. 43) afirma que "tais dimensões raramente são consideradas" e até certo modo podemos entender essa ausência de consideração pelo fato do sujeito que não esteja situado no contexto da educação pensar que o trabalho do professor seja algo individual. Porém um mesmo professor pode pertencer a diversos coletivos e independentemente de qualquer coisa cada professor pertence a um coletivo maior que no caso é o coletivo da profissão. Na prática, exemplifico aqui a interação dos professores participantes desta pesquisa em grupos de *Whatsapp* para organização ou reorganização de seus trabalhos indicando que esses professores pertencem a um outro coletivo.

Sobre as regras de oficio, são os elementos que ligam os profissionais, neste caso, os professores, entre si (AMIGUES, 2004, p. 43). Esses elementos podem estar ligados ao conjunto dos professores ou a disciplina. As regras de oficio podem trazer uma nova perspectiva nos modos de construção e também podem gerar controvérsias no meio. Um exemplo de regra de ofício seria o dever do professor avaliar o estudante de forma justa, sem distinções.

Por fim, o autor nos traz as chamadas ferramentas. Segundo Amigues (2004, p. 44), "o professor utiliza mais ferramentas concebidas por outros do que por ele mesmo". E de fato, o professor, principalmente neste contexto novo de aulas remotas, buscou exercícios já construídos, arquivos de textos em PDF, vídeos produzidos por outros profissionais, etc., como sinalizado anteriormente por Moreira et al (2020).

Em suma, tendo feito esse panorama acerca da fundamentação teórica, a seguir, será apresentada a metodologia desta pesquisa.

3 METODOLOGIA

Reiteramos que o objetivo geral desta pesquisa é investigar o trabalho do professor de língua inglesa durante a pandemia em curso, a partir da implantação da nova modalidade de ensino remoto nas escolas estaduais do estado da Paraíba.

Como já dito, partimos das seguintes perguntas, tais como:

- Como está sendo conduzido o ensino remoto em termos de atividades e ferramentas?
- De que maneira as avaliações têm sido realizadas?
- Quais as dificuldades enfrentadas e contornadas pelo professor neste contexto profissional durante a pandemia, ou seja, como se constitui o trabalho real do professor de língua inglesa?

Nessa linha de raciocínio, irei abordar neste capítulo a natureza da pesquisa, o contexto e os colaboradores, assim como o instrumento usado para a geração dos dados e os procedimentos usados na pesquisa e especificamente investigar as atividades e as ferramentas usadas por professores no ensino remoto.

Também abordarei neste capítulo, como está sendo realizado o processo de interação docente e discente dentro deste contexto.

Para tal pesquisa os colaboradores selecionados que atuam nas escolas estaduais da Paraíba e o próprio pesquisador, responderam um formulário *Google* solicitado a todos.

É válido também ressaltar que não haveria possibilidade alguma de um contato direto com os colaboradores por causa dos impedimentos que uma pandemia por Covid-19 traz a todos os envolvidos neste período tão difícil ao qual estamos passando que é o isolamento social, sendo propostas questões remotas aos participantes por meio de formulário *Google*, descartando totalmente a possibilidade de contágio da doença entre os envolvidos.

3.1 Da natureza da pesquisa

Segundo Bortoni-Ricardo (2008), uma pesquisa qualitativa tem a sua construção baseada no interpretativismo, consistindo na análise de um ou mais processos ocorridos num determinado ambiente, com seus atores sociais sendo levados em conta, assim como a forma que interpretam esses processos. Então, a partir desse pressuposto é que decidimos desenvolver a pesquisa qualitativa neste trabalho, buscando a possibilidade de uma análise de nove (09) colaboradores ativos, ou seja, profissionais que estão em pleno exercício da função, mais um (01), como sendo o próprio pesquisador, já que o mesmo também está inserido dentro do sistema educacional do estado da Paraíba como professor de língua inglesa em uma escola cidadã integral e atuando nas escolas públicas há mais de dezesseis (16) anos. Sendo assim, todos(as) os(as) participantes envolvidos(as) diretamente no processo de trabalho na educação no estado da Paraíba, como veremos adiante.

De acordo com Johnson, a pesquisa qualitativa busca entender e interpretar fenômenos sociais dentro de um contexto específico. Sabendo que a pesquisa qualitativa, i.e., tem menos controle e mais revelação (JOHNSON, 1992), por isso, adotamos o método de estudo de caso.

3.2 Do contexto

O contexto escolar é totalmente remoto, levando em conta a pandemia por Covid-19 e o isolamento social. Os professores agora mudam seu cotidiano de vida escolar presencial para um cotidiano remoto ou até mesmo virtual, já que estamos num mundo dominado pela tecnologia virtual e suas ferramentas de contato via *internet*. E esses mesmos professores mudam seus cotidianos emergencialmente para que os estudantes, tanto os que possuem acesso à *internet*, como os que não possuem, não fiquem totalmente prejudicados. O professor neste contexto, novo e emergencial trabalha diretamente de seu próprio lar, assim também como os discentes que agora assistem às aulas diretamente de seus celulares ou computadores em seus lares, ou recebem, no caso aqueles sem acesso à *internet*, material impresso para acompanhamento das atividades escolares.

Sobre as escolas em que a atuação do professor é observada nesta pesquisa é interessante saber que essas escolas em sua grande maioria estão localizadas em João Pessoa,

mas que também, algumas outas se situam em outras cidades do estado, como Sapé, Patos e Esperança. No total, foram (10) dez escolas de pequeno porte, localizadas nas periferias das cidades.

3.3 Dos participantes

Os(as) colaboradores(as) da pesquisa, foram nove (09) professores, mais o pesquisador, que atuam no ensino médio, tendo um ou outro atuando no ensino fundamental (anos finais) da rede estadual da Paraíba, todos em plena atividade docente e com variados perfis e contextos escolares. Esses(as) nove colaboradores(as) foram escolhidos pelo pesquisador dentro de um grupo de professores de inglês no *Whatsapp*, ao qual o mesmo participa, que foi criado desde o ano de dois mil e quinze (2015) por alguns professores de língua inglesa do próprio estado, sendo entre eles professores concursados, prestadores de serviço e também participantes de escolas privadas. O objetivo do grupo é discutir pautas voltadas à educação, ensino de língua inglesa, concursos e metodologias aplicadas dentro de sala de aula, assim como reflexões do que geralmente dá certo ou não, pedagogicamente falando, no cotidiano desses professores.

A pesquisa passou pela Plataforma Brasil³ (ver TCLE no Anexo A) e todos os(as) colaboradores(as) que receberam o convite para participar da pesquisa aceitaram responder todas as perguntas sem nenhuma objeção, com exceção de apenas uma colaboradora que não quis revelar a sua idade.

Em respeito aos professores entrevistados, ao sigilo absoluto da pesquisa e em relação aos seus participantes, foram dados nomes fictícios aos colaboradores da pesquisa seguindo a ordem alfabética: Ana, Bruna, Camila, Daniel, Elias, Fabiana, Gustavo, Edson (o professor-pesquisador), Ingrid e Juliano.

Os nomes fictícios dos(as) colaboradores(as) foram organizados no quadro abaixo, que nos mostra os seus perfis.

_

³ TCLE no anexo A.

Quadro 1: Perfil dos colaboradores

NOME	IDADE	ESTADO	FORMAÇÃO	TEMPO DE	QUANTIDADE
		CIVIL		DOCÊNCIA	DE
					ALUNOS(AS)
					(2020) TOTAL
Ana	44	Divorciada	Licenciatura – Inglês	09 anos	230
Bruna*	X	Solteira	Licenciatura –	06 anos	250
			Inglês		
Camila	39	Divorciada	Licenciatura – Inglês	20 anos	240
Daniel	41	Casado	Licenciatura – Inglês/	19 anos	300
			Português		
Elias	39	Divorciado	Licenciatura – Inglês	10 anos	690
Fabiana	45	Solteira	Pós-graduação	26 anos	700
Gabriela	45	Solteira	Licenciatura – Inglês	20 anos	40
Edson	42	Casado	Concluindo Licenciatura – Inglês	17 anos	221
Ingrid	29	Casada	Licenciatura – Inglês, Português e Educação física.	09 anos	314
Juliano	43	Casado	Licenciatura – Inglês	20 anos	200

Fonte: Elaboração própria.

A tabela nos mostra que os(as) colaboradores(as), mesmo fazendo parte do quadro de professores da rede estadual de ensino da Paraíba possuem perfis totalmente diferentes em relação a tempo de docência e quantidade de alunos e cada um tem sua própria experiência que pode contribuir sem dúvidas, para a discussão sobre a realidade da educação no estado da Paraíba.

^{*}A entrevistada não revelou a idade.

3.4 Procedimentos de geração de dados

Visando atingir o objetivo geral da pesquisa e também os objetivos específicos, o procedimento de geração de dados desta pesquisa foi feito via *internet* com o uso dos formulários do *Google*, através de um link criado e enviado para os colaboradores através de mensagem pelo aplicativo *Whatsapp* para que finalmente fossem recebidos de volta automaticamente no próprio *forms* (aplicativo do *Google Drive*), todos respondidos num curto intervalo de tempo, com mais ou menos uma semana depois para o pesquisador ter recebido todas as respostas solicitadas junto aos participantes. Foram elaboradas (20) vinte perguntas abertas no questionário, tratando de temas tais como relação entre docentes e estudantes, relação entre docentes e família, materiais didáticos usados, forma de avaliar, etc. (Ver questionário na íntegra no Apêndice A).

É interessante lembrar que a coleta ou geração de dados pelo *forms* é extremamente fácil de fazer tendo a possibilidade de tornar as perguntas obrigatórias ou não, e o pesquisador optou por deixar a opção de obrigatoriedade das perguntas para poder ter mais possibilidades de uma investigação bem mais apurada. Além dessas opções, o *forms* traz as respostas coletadas, todas, organizadas facilitando assim, o trabalho do pesquisador.

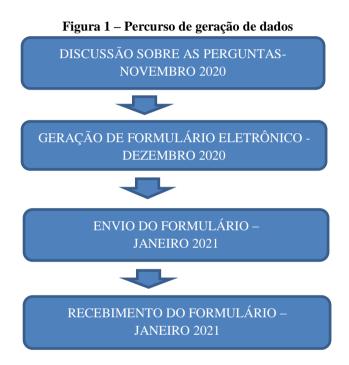
Na primeira etapa foi acordado entre a professora orientadora e o estudante pesquisador todo o corpo das perguntas que seriam feitas aos participantes pensando no trabalho do professor de língua inglesa diante do atual contexto de pandemia.

Na segunda etapa foi feita a geração do formulário para envio aos participantes com a prévia comunicação do pesquisador aos mesmos orientando-os sobre a pesquisa e sobre o prazo de entrega que seria de uma semana. Na terceira etapa, o formulário foi enviado via *link* pelo *Whatsapp* e na quarta e última etapa o pesquisador recebeu de volta o formulário respondido pelos(as) participantes.

É importante deixar claro que uma pesquisa, seja de qualquer natureza quando está em andamento, neste caso, no período de geração de dados possivelmente enfrenta algum tipo de percalço no decorrer do processo. Porém, posso afirmar que se houve percalços que dificultaram o envio ou a coleta de dados para a geração no trabalho desses próprios dados, de

fato foram mínimas ao ponto de o pesquisador não sentir nenhuma dificuldade nesta etapa do processo.

A seguir, apresento o percurso de geração de dados esquematizado:



O percurso da geração de dados foi feito de forma gradual, sem qualquer dificuldade imposta, tanto pelo pesquisador, quanto pelos(as) colaboradores(as).

3.5 Procedimentos de análise

A finalidade dos dados coletados é fornecer a maior quantidade de informações possíveis para o corpo da pesquisa que irá subsidiar a investigação dos objetivos principais e que irá trazer a reflexão diante do trabalho do professor de língua inglesa das escolas públicas do estado da Paraíba.

Recebidas as respostas, coube ao pesquisador investigar o processo e tirar conclusões diante de suas leituras, pois "o professor constrói o mundo da prática docente nas leituras que faz das mais diversas experiências" (MEDRADO, 2012).

Ao investigar as respostas enviadas ao *forms* por cada participante, foram escolhidas, depois da leitura dos textos teóricos, as repostas enviadas, sendo perguntas e respostas, uma por uma, lidas para se ter uma análise mais aprofundada. Com o objetivo de obter uma visualização mais clara, as perguntas do formulário foram divididas em dois grupos, sendo um grupo de participantes que não ministraram aulas síncronas e outro grupo de participantes que tanto trabalharam de forma síncrona, quanto assíncrona, devido à abordagem de trabalho diversa. Vale dizer que em relação ao segundo grupo, o foco será em aulas síncronas. As respostas que mais chamaram a atenção por serem 'gritantes', ou seja, mais reflexivas aos olhos do pesquisador, foram analisadas com cuidado para poder, em seguida, obtermos as condições de investigar o trabalho real do professor de língua inglesa no ensino médio, em tempos de ensino remoto emergencial na pandemia.

O *corpus* da pesquisa será analisado a partir de duas perspectivas, a saber: Das aulas ministradas apenas na modalidade assíncrona e das aulas ministradas na modalidade síncrona.

Logo abaixo, segue um quadro com os todos os participantes, subdivididos em termos de aulas síncronas e assíncronas, sempre lembrando que os nomes dos participantes são pseudônimos:

Quadro 2: Os dois grupos de colaboradores

Aulas assíncronas	Aulas assíncronas e síncronas
Bruna	Ana
Camila	Daniel
Fabiana	Elias
Gabriela	Edson (professor-pesquisador)
	Ingrid
	Juliano

Finalizamos assim o capítulo da metodologia e em seguida iremos abordar o capítulo que trará os resultados e discussão dos dados analisados.

4 RESULTADO E ANÁLISE DOS DADOS

Este capítulo tratará especificamente das perguntas do questionário e suas respectivas respostas pelos participantes com o objetivo de analisarmos, estudarmos e refletirmos através dos dados o trabalho real do professor de língua inglesa no contexto de aulas remotas emergenciais nas escolas públicas estaduais do estado da Paraíba, a fim de dialogarmos com as perguntas da pesquisa.

Como visto no capítulo anterior, do total de nove colaboradores, mais o pesquisador, quatro professores ministraram aulas assíncronas apenas e seis ministraram aulas assíncronas e síncronas. Na seção a seguir, será discutido o trabalho do professor de língua inglesa em termos do trabalho assíncrono e, na seção posterior, será discutido o trabalho síncrono.

Antes de mais nada, apresento um quadro que sinaliza o universo dos alunos em termos de turmas e quantidade dentro da realidade de cada professor aqui pesquisado.

Quadro 3: Quantidade de alunos(as) dos dois grupos⁴

PROFESSORES(AS) – AULAS ASSÍNCRONAS	QUANTIDADE DE TURMAS	QUANTIDADE DE ALUNOS(AS)
BRUNA	08	250
CAMILA	08	240
FABIANA	21	700
GABRIELA	07	40
-	-	TOTAL PARCIAL ASSÍNCRONAS 1.230
PROFESSORES(AS) – AULAS ASSÍNCRONAS/ SÍNCRONAS	QUANTIDADE DE TURMAS	QUANTIDADE DE ALUNOS(AS)
ANA	10	230
DANIEL	10	300
ELIAS	23	690
EDSON	07	221
INGRID	13	314
JULIANO	07	200
		TOTAL PARCIAL SÍNCRONAS
-	-	1.955
-	-	TOTAL GERAL DE ALUNOS(AS) NOS DOIS GRUPOS 3.185

O quadro é interessante, pois pode nos dizer muita coisa no decorrer da leitura. Em seguida, temos as análises.

_

⁴ O quadro com a quantidade de alunos é um somatório geral dos dados registrados no documento *forms* analisado pelo pesquisador.

4.1 Das aulas assíncronas

Entre os participantes, quatro (04) professores não ministraram aulas síncronas, a saber, as professoras *Bruna*, *Camila*, *Fabiana* e *Gabriela*. O máximo que puderam ofertar foram aulas assíncronas e as atividades impressas, como veremos a seguir. As respostas às perguntas da pesquisa nos trazem algumas ideias e reflexões sobre o porquê desses professores não trabalharem de forma síncrona ou quais as limitações enfrentadas por essas professoras. Vamos agora analisá-las. Vejamos uma das perguntas e as falas:

Pergunta do questionário: Tem sido possível executar atividades síncronas com todas as turmas? Sim ou não e por quê?

Optei por não lecionar aulas síncronas, uma vez o Estado da Paraíba nos facultou. (Bruna).

Não, pois poucos alunos têm acesso a celular, computador, etc. como também poucos têm internet. (Camila).

Não, a maioria não tem dispositivo compatível ou com internet suficiente e disponível (Fabiana).

Não. (Gabriela)

Embora as respostas da *Gabriela* e da *Bruna* não serem completas, as respostas da *Camila* e da *Fabiana* nos mostra a face de um problema bastante discutido entre os docentes, a comunidade escolar e num sentido macro, a sociedade em geral: A falta de acesso à *Internet*, ou seja, uma ferramenta básica no ensino remoto. Segundo uma matéria publicada no site do Sindicato dos trabalhadores e trabalhadoras em educação no Estado da Paraíba (SINTEP), no dia sete (07) de maio de 2020, a modalidade de ensino a distância (EAD), que inclui também a modalidade remota emergencial, exclui os estudantes e

também não é efetiva. Essa exclusão se dá de fato pela falta de acesso à *internet* por uma massa de estudantes não só em nosso estado, mas também por todo o território nacional.

Apesar de não concordar com a assertiva de que tal modalidade não é efetiva, pois é preciso um estudo minucioso do trabalho do professor e vozes precisam ser ouvidas, concordo de fato que a exclusão é um problema existente. É nítido perceber tal ideia nas próprias falas acima das professoras *Camila* e *Fabiana*. No entanto esse problema da inclusão ou exclusão é um problema macro, muito mais complexo e que no momento não cabe a este trabalho discutir meios para solucionar o problema.

Outra observação que faço nesta pesquisa é em relação à fala da professora *Bruna*, quando ela afirma optar por não dar aulas síncronas já que a Secretaria de Educação havia facultado essa possibilidade. A autonomia da professora aparece na fala e a possibilidade de poder ou não dar aula síncrona não foi vista como um prescritivo.

Vejamos a seguir outra pergunta pertinente:

Pergunta do questionário: Quantas turmas e quantos alunos você teve em 2020?

08 turmas / 250 alunos. (Bruna)

08 turmas / 240 alunos. (Camila)

21 turmas / 700 alunos. (Fabiana)

07 turmas / 40 alunos. (Gabriela)

Se observarmos com cuidado chegaremos à conclusão de que a realidade da professora *Fabiana*, por exemplo, é uma realidade marcante. Mas claro, que não podemos comparar ou querer adivinhar se o trabalho da professora teve êxito ou não diante do trabalho feito pelas outras professoras. Cada realidade é única e as próximas perguntas podem mostrar o contrário. A realidade aqui, absurda até certo grau, é a realidade da quantidade de alunos para uma professora apenas (em sua disciplina) trabalhar junto à comunidade escolar e é aí que o trabalho real, ou seja, a parte submersa do *iceberg*, ou em outras palavras o conjunto de ações do professor como os planejamentos de aula, as avaliações criadas pelo professor, ou alguma atividade que o professor não conseguiu

concluir ou fazer em determinada turma, geralmente é a parte não notada pela própria comunidade escolar (pais, alunos, etc.) e até muitas vezes pela própria escola.

Observando também a fala da professora *Gabriela*, vemos um quantitativo de alunos bem menor do que a professora *Fabiana* e as demais professoras, mas isso também não quer dizer que a parte submersa das atividades (trabalho real), com uma quantidade menor de alunos, seja menor do que a da professora *Fabiana*. Há todo um trabalho real por trás desses panoramas e números, impossível de relatar em toda sua importância. Então, diante da possibilidade de não lecionar em aulas síncronas, esses professores mudam suas estratégias com o objetivo de se adaptarem ao que é exigido no momento.

Diante desse entendimento, é bom lembrar que não é à toa que Medrado (2012) nos afirma que "as tarefas prescritas podem ser redirecionadas, redefinidas ou reelaboradas de acordo com cada situação de trabalho" (MEDRADO, 2012. p. 175).

E reelaborando ou se reinventando diante das atividades prescritas, como por exemplo, as atividades assíncronas, podemos de fato perceber o esforço de alguns professores em contornar o problema do acesso à *internet* pelos alunos das mais diversas formas. Vejamos a pergunta a seguir:

Pergunta do questionário: Como está sendo o seu contato com alunos que não possuem acesso às aulas remotas?

Não estou com contatos com esses alunos, pois desde o mês de março que não estou na cidade que trabalho, João Pessoa. Estou na minha cidade natal desde março do corrente ano. Dessa forma não mantenho contato com esses alunos. O único contato que há entre nós são os materiais que produzo e minha escola os imprime e os distribuí mensalmente a esse público-alvo. (Bruna)

Nós professores não estamos tendo contato com esses alunos. O que fazemos é enviar as atividades para serem impressas para estes alunos. (Camila)

Através de Whatsapp ou atividades impressas. Na verdade, muitos alunos sumiram. (Fabiana)

Pelo whatsapp. (Gabriela)

É possível observar, através das vozes, a reinvenção do trabalho do professor diante das dificuldades apresentadas. O simples fato da tentativa de comunicação pela ferramenta *whatsapp*, por exemplo, é uma mostra clara de uma mudança de forma de comunicação docente/discente não tão normal em tempos ante-pandemia. Os professores agora precisam mudar a forma como se comunicavam com seus estudantes. Pode parecer algo simples, mas na verdade não deixa de ser uma reinvenção das atividades desses professores, pedagogicamente falando, em seus cotidianos, fazendo uso de novas ferramentas.

Nas falas acima percebemos o trabalho real do professor em elaborar seu próprio material para impressão e o uso do aplicativo *Whatsapp* para possível contato com os estudantes ou com os próprios pais. Muitas vezes o próprio pesquisador veio fazendo neste período o uso do aplicativo *Whatsapp* para tal finalidade. Informações e orientações de como fazer as atividades impressas foram postadas em grupos de pais ou diretamente ao próprio aluno já que o aplicativo requer menor tecnologia de uso em comparação ao *Meet*, por exemplo. É bom lembrar que alguns celulares possuem acesso ao *Whatsapp*, mas não ao *Meet*, onde ocorrem as aulas síncronas.

Até o presente momento percebemos que as dificuldades gerais, como a falta de *internet* pelos alunos, por exemplo, puderam ser contornadas pelos professores, mas a pergunta seguinte traz mais especificamente quais dificuldades encontradas por esses professores, além da já citada que foi o acesso à *internet* de qualidade. Vejamos:

Pergunta do questionário: Quais as dificuldades encontradas para a aplicação das aulas remotas?

A minha principal dificuldade é a conexão da minha internet, pois aqui no interior ela é muito lenta e por diversas vezes atrapalha o andamento das minhas atividades. (Bruna)

Falta de uma melhor comunicação entre o corpo docente, muitas cobranças de documentos burocráticos e muitas vezes em cima da hora para entregar. Falta de estrutura de recursos tecnológicos em nossa casa, etc. (Camila)

Aparelhos telefônicos com configuração precária, internet insuficiente, falta de interesse

e acomodação dos alunos. (Fabiana)

Computador, internet e ferramentas para gravar. (Gabriela)

No trecho das falas, destaco novamente a *internet* de qualidade que segundo Amigues (2004) se encaixa na qualidade de ferramenta que é geralmente precária em alguns casos, tanto para o professor, como para o aluno, a comunicação entre os próprios professores, as inúmeras prescrições da secretaria e o desinteresse ou acomodação por parte dos estudantes.

Fácil é entender o problema de acesso como já falamos anteriormente. Seguindo com as dificuldades temos a falta de comunicação entre os docentes e isso possivelmente se dá pela quantidade de informações que chegaram ou chegam aos professores como uma enxurrada de trabalhos prescritos a se fazer. Foram inúmeros documentos prescritivos, como os Programas Estratégicos Curriculares, por exemplo, que apareceram de repente, seguidos de muitas cobranças e prazos curtos para a conclusão desses prescritivos. Os professores em geral ficaram perdidos nesse limbo mesmo havendo comunicação interna entre esses professores, a língua falada parecia ser outra.

Por fim observamos o desinteresse do estudante. É importante salientar que horas e horas na frente de uma tela de celular ou computador realmente é cansativo. Os estudantes cansam e os professores também cansam.

Mesmo com essas novas dificuldades apresentadas pelas professoras, o trabalho docente não estacionou, ou seja, o trabalho do professor não parou como poderemos ver através da próxima pergunta e das respostas:

Pergunta do questionário: Como fez para solucioná-las (as dificuldades)? Como conseguiu contornar tais dificuldades?

Muitas vezes precisei comunicar à coordenação da minha escola que não conseguia postar as atividades no tempo hábil devido à conexão da minha internet. (Bruna)

Ainda não foram solucionados os problemas. (Camila)

Busquei aplicar várias formas de atividades, no entanto, tive poucos resultados. (Fabiana)

Gravo no celular. A cada 5 minutos 1 vídeo. (Gabriela)

Nessas falas é perceptível o trabalho realizado (*gravo no celular*...) e o trabalho real do professor (*não conseguia postar, tive poucos resultados*), o trabalho está em constante processo de construção, do fazer, mesmo com a fala da professora *Camila* afirmando que os problemas não foram ainda resolvidos. Ou até mesmo a dificuldade passada pela professora *Bruna* com a demora das atividades a serem postadas ou entregues pela gestão por causa de problemas com conexão. Essa é a parte submersa, invisível do já mencionado *iceberg*. A parte que geralmente, não é notada pela escola, pelos pais, pelos estudantes ou pela comunidade escolar.

A fala da professora *Gabriela* me chama a atenção. Observem que a solução para o problema dela (estamos nesse trecho falando de conflitos vs. soluções) é solucionado de uma forma (gravar um vídeo de cinco em cinco minutos), pelo menos ao ponto de vista do pesquisador, muito cansativa. Um trabalho que possivelmente só é visto, infelizmente quando o textualizamos em trabalhos como esta pesquisa.

No campo da avaliação, uma das perguntas feitas aos participantes foi:

Pergunta do questionário: Como está sendo feita a avaliação em aula remota?

A avaliação está sendo feita de acordo o que a Secretaria de Educação do Estado nos solicita. (Bruna)

Estamos entregando atividades impressas. (Camila)

Infelizmente de forma quantitativa (somatório de atividades feitas). (Fabiana)

Através da entrega das atividades no Google classroom e atividades impressas. (Gabriela)

Antes de contribuir com meu ponto de vista sobre esta pergunta, eu gostaria de registrar uma passagem que se alinha com o meu pensamento sobre a avaliação, citando Luckesi (2018, p. 173), que diz o seguinte:

Simbolicamente, podemos dizer que a avaliação, por si, é acolhedora e harmônica, como o círculo é acolhedor e harmônico. Quando chamamos alguém para dentro do nosso círculo de amigos, estamos acolhendo-o. Avaliar um aluno com dificuldades é criar a base do modo de como incluí-lo dentro do círculo da aprendizagem. O diagnóstico permite a decisão de direcionar ou redirecionar aquilo ou aquele que está precisando de ajuda.

Este trecho sobre avaliação me traz a reflexão de que é preciso avaliar o estudante independente das aulas serem presenciais, remotas emergenciais, de serem apenas assíncronas ou não. É preciso incluir o estudante no processo de avaliação, seja ela diagnóstica, processual, qualitativa ou quantitativa de qualquer outra natureza, mas é preciso que este estudante tenha um direcionamento ou redirecionamento em suas atividades escolares. E nas falas acima, novamente é perceptível o esforça e o trabalho do professor em querer alcançar tal objetivo, mesmo encontrando diversas dificuldades no decorrer de seu ofício.

Ainda sobre as avaliações tivemos outra pergunta interessante.

Pergunta do questionário: Como está sendo feita a avaliação em relação aos alunos que não tem acesso as aulas síncronas?

Às atividades estamos atribuindo letras correspondentes aos seus desempenhos. (Bruna)

Estamos entregando atividades impressas. (Camila)

Através de Whatsapp ou atividades impressas. Na verdade, muitos alunos sumiram. (Fabiana)

Pego as atividades impressas e corrijo e devolvo. (Gabriela)

As vozes acima nos fazem perceber o esforço do indivíduo como professor em querer alcançar os que não possuem acesso à *internet*. Observem que os professores se

reorganizam em busca de terem oportunidade de avaliar melhor os seus alunos. É novamente o trabalho docente que dá certo, não dá certo, é planejado, não é planejado, tem objetivos alcançados ou não, mas que é de fato o trabalho do professor frente à educação. Nessa linha de pensamento, enxergo o que diz Clot ([1999]2007), que "na atividade, o realizado e o não realizado têm a mesma importância".

Ainda sobre as avaliações, por fim, gostaria de analisar mais uma pergunta feita a esse grupo de professores:

Pergunta do questionário: Retrospectivamente, você teria feito suas avaliações de outra maneira? Como e por quê?

Como esse ano (letivo) está sendo atípico, não sei se eu faria avaliações para os meus alunos. (Bruna)

Eu faria simulado em todos os bimestres. Como é a primeira vez que leciono no sistema EAD, então, não tenho experiência do que eu poderia fazer além de simulado. (Camila)

Eu já usei várias formas, formulários, apostilas, impressões, imagens em aplicativo de redes sociais. Na tentativa de encontrar a melhor forma de alcançar o aluno e trazer para escola. Infelizmente muitos estão desestimulados e acomodados. (Fabiana)

Não. Acredito que essa é a única forma possível, já que não temos o presencial. (Gabriela)

As vozes docentes têm muito a dizer nestas assertivas acima. Certezas e incertezas, tentativas das mais diversas formas, ansiedade e até mesmo a própria não percepção do trabalho real desacreditada pelo próprio professor que as vezes esquece que ele é o próprio agente transformador que aplica o seu trabalho em uma determinada situação qualquer.

Percebesse também nas falas, professores mais 'ousados' em relação ao uso de novas ferramentas ou até mesmo do refazer, inovar e transformar prescritivos, assim como também notamos professores mais conservadores que enxergam de uma forma diferente, como no caso da resposta da professora *Gabriela* que fez suas avaliações de forma

impressa, corrigindo-as depois e que acredita que não há outra maneira de se fazer avaliações de diferentes formas.

Também é importante lembrar que ensino remoto emergencial não é EAD e pela própria nomenclatura chamada de emergencial já se supõe em algo que venha a ser desafiador para ambas as partes, tanto a parte docente, quanto a parte discente do processo. Avaliar em situações como essa em que vivemos atualmente requer um olhar mais humano, acredito eu, da parte docente.

Por fim é também interessante perceber que alguns dos elementos como as prescrições e ferramentas citadas por Amigues (2004) estão bem presentes dentro do contexto vivido por esses professores, tais como data show, livros didáticos, planejamentos, aplicativos, etc., possibilitando assim, o refazer em suas atividades, dependendo do contexto de cada professor.

Passemos agora para a próximo parte deste trabalho que é voltada para o trabalho dos professores que lecionaram em aulas assíncronas e síncronas, reiterando que o foco dado será no trabalho síncrono.

4.2 Das aulas síncronas

Esta seção tratará do trabalho real feito pelos participantes em relação às aulas síncronas. É bom lembrar que cada participante pertence a diversas realidades individuais e coletivas, em diferentes contextos de vida acadêmica, o tempo de experiência em docência, a própria idade desses participantes ou até mesmo o grau de formação. São vivências construídas em anos de experiências que não podem ser traduzidas de forma negligente. "Essas experiências constroem o mundo da prática docente" (MEDRADO, 2012. p. 165).

Vejamos uma das perguntas feitas aos participantes em relação a possibilidade de poder executar atividades síncronas com seus alunos:

Pergunta do questionário: Tem sido possível executar atividades síncronas com todas as turmas? (Sim ou não e por quê?).

Sim, através de aulas online no google meet com tutoria no google classroom e no whatsapp. (Daniel)

Sim. Projeto de redação. (Elias)

Sim, pois os planejamentos prévios permitiram uma boa logística para execução dessas aulas. (Edson)

Sim. Porque os alunos gostam de interagir na aula. (Ingrid)

As quatro respostas acima trazem bastante compreensão sobre como essas realidades (dos professores e de seus alunos) são diferentes e que podem ser trabalhadas de diversas formas também.

Vejamos, por exemplo, a resposta do *Daniel* que afirma que suas aulas síncronas são possíveis através de uma plataforma de reunião remota, *Meet*, e através do *Classroom*, assim também como o professor cita o aplicativo *Whatsapp* como mais uma ferramenta de uso para aulas síncronas. Apesar de ser usado mais como ferramenta para aula assíncrona é bom lembrar que o *Classroom* pode ser acessado no mesmo momento da aula síncrona pelos estudantes.

Além do trabalho do professor citado acima, temos a assertiva da necessidade de um bom planejamento prévio, citadas pelo professor *Edson* (professor-pesquisador) para que suas aulas fluíssem melhor, claro, não desconsiderando o planejamento dos que não puderam ofertar suas aulas assíncronas já que entendemos das limitações de cada participante. Obviamente os professores que ofertaram suas aulas apenas assíncronas construíram seus planos de aula em cima da realidade em que lecionam. Continuando, entendemos que no contexto do professor *Edson* há condições propícias para se fazer um trabalho que alcance remota e sincronamente, seus alunos além da logística criada pela própria escola.

Por fim a professora *Ingrid* fala da interação dos alunos. Destaquei essa resposta porque entendo que existem muitos alunos que desistem de estudar, mesmo tendo acesso à *internet* de qualidade, pelo simples fato de falta de estímulo. Alunos estimulados dificilmente desistem de sua rotina escolar.

As respostas, como percebemos, são todas positivas quando se fala da possibilidade de execução do trabalho em aulas síncronas, diferentemente do grupo anterior onde havia uma certa dificuldade, ou até mesmo podemos dizer, que havia um conjunto de dificuldades diversas para tal execução das aulas síncronas e esse é um ponto interessante a se discutir em algum momento de reflexão ou discussão ao ler esta pesquisa.

É sabido que algumas dessas várias ferramentas citadas, como o *Google Classroom*, ou o *Meet*, por exemplo, já existiam e já contribuíam para a educação, porém, agora se destacaram mais pelo atual contexto de pandemia pelo qual estamos ainda vivendo.

Na mesma linha, sob a possibilidade, de poder dar aula síncrona aos seus alunos, foi feita a seguinte pergunta aos participantes:

Pergunta do questionário: Existe alguma interação entre o professor e a família desses alunos? (Se sim, como? Se não, por quê).

Sim, através de grupos de whatsapp. (Daniel)

Sim. Através do whatsapp e diálogos compartilhados com o diretor escolar. (Elias)

Sim, através de redes sociais (Whatsapp, Instagram). (Edson)

Nas três respostas acima podemos observar novamente a importância das redes sociais e da gestão da escola no tocante ao apoio ao próprio docente. Essa interação do professor com a família talvez seja, no ponto de vista deste pesquisador, uma das partes submersas deste enorme *iceberg*, constituindo outro coletivo. Acredito que esta é uma questão para nós estudantes e professores refletirmos quando a pauta for o trabalho real do professor.

Seguindo a linha de raciocínio de que as redes sociais são importantes neste processo, iremos para mais uma pergunta.

Pergunta do questionário: Quais plataformas e/ou aplicativos você usa para lecionar em suas aulas?

Google meet, Classroom, Whatsapp, Messenger. (Ana)

Google classroom, google meet, google drive, whatsapp, wordpress, grammarly, google tradutor, prezzi e sway. (Daniel)

Google meet, Google sala de aula e youtube. (Elias)

Classroom, meet, além de redes sociais como o Instagram. (Edson)

YouTube, Classroom, Whats app. (Ingrid)

Google classroom. (Juliano)

É perceptível a presença de diversas redes sociais neste contexto de aulas síncronas dos participantes. Das plataformas ou aplicativos citados pelos professores eu destacaria o aplicativo *Whatsapp* por entender que é um aplicativo não tão pesado (em termos de memória nos aparelhos eletrônicos), ou seja, qualquer aparelho celular simples pode ter o aplicativo e o professor pode por exemplo enviar exercícios, recados, textos em PDF, áudios e até vídeos para seus alunos, além de poder sentir a sensação de estar um pouco mais próximo dos estudantes.

Ferramentas como o *Google Meet*, que estão especificamente voltadas para a educação, agora podem contar com outras ferramentas que a princípio não eram utilizadas na área educacional, mas que a partir desse momento passam a conviver lado a lado com ferramentas de trabalho educacional, que é o caso do aplicativo *Whatsapp*, por exemplo onde os professores já enviam atividades, *links*, etc.

Com a facilidade do uso dessas ferramentas, ou seja, aplicativos, ou plataformas digitais (quando há condições de se poder usá-las), o professor certamente terá diversas opções para desenvolvimento de suas aulas. É o que a pergunta seguinte pode responder.

Pergunta do questionário: Descreva uma atividade que funcionou bem em alguma de suas aulas.

Aula expositiva com o uso do PowerPoint. Compartilhamento de vídeos. Exercícios de classe on line. (Ana)

Projeto de Design Thinking com orientação de profissionais da área no qual os alunos desenvolveram diferentes projetos de impacto em sua realidade escolar. Um desses projetos gerou a criação de um clube de leitura com página no Instagram. (Daniel)

Atividades com textos usando tema na área de saúde. (Elias)

Criação de um clipe musical dublado em inglês. (Edson)

Jogos de perguntas e respostas. E o Halloween online. (Ingrid)

Exercício impresso e de múltipla escolha tem funcionado. (Juliano)

As respostas docentes nos trazem certezas que realidades estão sendo vivenciadas com suas limitações, é lógico, em tempos sombrios como este ao qual estamos vivendo com uma pandemia mundial e a certeza de que no campo da educação o trabalho do professor não estacionou. Pelo contrário, está em constante movimento e trazendo resultados diversos nas vidas desses professores e de seus estudantes consequentemente. Particularmente refletindo a prática da atividade feita pelo professor *Edson* (professor-pesquisador) com a gravação de um clipe musical dublado em inglês, afirmo que noites de planejamentos foram realidade, que motivação para com um estudante ou outro foram realidade, que ansiedades foram concebidas e se tornaram uma realidade, enfim, todo um conjunto de elementos 'invisíveis' aos olhos da própria escola, por exemplo estavam a pleno vapor se tornando a realidade do professor e fazendo parte do trabalho real feito por ele.

É bom lembrar que mesmo havendo aulas com o uso de ferramentas como *slides*, vídeos, etc., o uso dessas ferramentas tecnológicas não quer dizer que tais aulas podem ter

uma característica menos tradicional quando falamos em 'transmissão de conteúdo' pelo professor. Independentemente de serem remotas ou presenciais, abordagens mais tradicionais e mais construtivistas convivem lado a lado, refletindo a visão específica sobre educação e as escolhas metodológicas de cada professor ao realizar seu trabalho.

A próxima pergunta nos faz entender que mesmo podendo ofertar aulas síncronas sem problemas maiores, o professor também enfrenta outros obstáculos como a falta de motivação dos estudantes, por exemplo. Vejamos:

Pergunta do questionário: Quais as dificuldades encontradas para a aplicação de suas aulas remotas?

A falta de motivação e participação de alguns alunos na aula. (Ana)

A princípio, relutância de poucos alunos e sua infrequência bem como alguns problemas técnicos com o uso da plataforma. Todos devidamente gerenciados e resolvidos. (Daniel)

Internet instável, apenas 30 % dos alunos acessam as atividades, falta de interesse de alguns alunos, alunos que passaram a trabalhar o dia todo, alunos que viajam para outro Estado e entregam atividades atrasadas. (Elias)

Falta de estímulo dos discentes em alguns momentos, poucas vezes instabilidade dos aplicativos ou internet. (Edson)

Baixo número de alunos. (Ingrid)

Todos os alunos terem acesso à internet. (Juliano)

Notem que nas respostas acima o destaque está entre a falta de interesse dos próprios alunos e da falta de acesso à *internet* de qualidade. Esses problemas são muito maiores do que imaginamos e com certeza atinge uma boa parcela de professores não só de nosso estado, mas de todo o território brasileiro. É uma questão delicada de se discutir e infelizmente não cabe neste momento, neste escopo deste trabalho a discussão destes problemas com afinco já que nossos objetivos são outros.

Mesmo com essas dificuldades em comum, o trabalho do professor ainda está vivo. No entanto, é interessante deixar claro que existem problemas aos quais o professor não terá como solucionar por serem, às vezes, problemas que não competem a esfera docente consertar, mas diante desses problemas, o mínimo que se faz para minimizar uma situação, já é um grande passo para a resolução de qualquer problema.

Percebam nas próximas respostas à pergunta feita.

Pergunta do questionário: Como fez para solucioná-las? Como conseguiu contornar tais dificuldades?

Tendo conversas francas e diretas com o aluno, tentando ajudá-los em sua dificuldade e motivá-lo. Planejando aulas criativas e atraentes. (Ana)

Trabalho em equipe, suporte pedagógico e treinamento para obtenção de conhecimento para uso das tecnologias. (Daniel)

Aumentando o prazo de entrega. (Elias)

Quando há esse tipo de problema tento colocar nas aulas assíncronas algo que atraia o estudante para a língua Inglesa. (Edson)

Torno a aula um momento prazeroso para mim e para os alunos. (Ingrid)

É certo que todos temos e teremos dificuldades no decorrer da vida docente, mas lendo essas respostas podemos entender que tais problemas ou dificuldades que citamos na pergunta anterior podem ter alguma solução em algum grau. É perceptível ao ler esses relatos, a sensação de esforço pelos professores para alcançar os seus estudantes.

Em relação aos alunos que não possuem *internet* ou qualquer acesso às aulas remotas foi unânime a resposta desse grupo com as atividades sendo enviadas para escola para serem impressas e entregues a esses estudantes. São os chamados portfólios pelo meio docente do estado. Essas respostas completas estarão em anexo no apêndice deste trabalho para melhor observação do leitor, porém em relação ao meu trabalho no que diz respeito a

avaliação desses alunos, resolvi acrescentar uma seção à parte da língua inglesa com textos reflexivos na língua materna para que esses estudantes me dessem um retorno através de redações dando seus pontos de vista em relação ao momento em que estávamos vivendo. Esses textos anexados aos portfólios foram bem aceitos e me foram entregues diversas redações desses alunos com seus respectivos pontos de vista sobre o momento atual e a partir daí também atribuí pontos necessários para suas avaliações.

A resposta positiva dessa atividade específica me leva a refletir que em alguns contextos usar a língua materna como meio de atração à língua inglesa é uma estratégia que pode funcionar. As atividades sociointerativas, neste caso, em meu contexto, aconteceram e tiveram retorno. Chama-me a atenção a resposta do professor *Daniel* sobre o trabalho em equipe e o suporte pedagógico recebido, pois me redireciona aos elementos citados por Amigues (2004), neste caso, os coletivos.

Entretanto, gostaria de refletir sobre mais uma pergunta, desta vez sobre a avaliação dos estudantes. Acredito que as respostas possuem informações relevantes para a reflexão e para futuras pesquisas no campo. Eis a pergunta:

Pergunta do questionário: Como está sendo feita a avaliação em aula remota?

Atividades no Classroom, testes, simulados e participação nas aulas do meet" (Ana)

Avaliamos as atividades executadas quantitativa e qualitativamente bem como a frequência e participação dos alunos nas aulas online. Cada turma tem dois professores tutores responsáveis pelo monitoramento das tarefas de todas as disciplinas e esse resultado é compartilhado com os demais professores responsáveis pelas outras turmas. (Daniel)

Avaliação continua em que o aluno faz 9 avaliações para retirar as 2 melhores notas. (Elias)

A avaliação está sendo feita com o critério de participação ativa no classrom e no meet. (Edson)

Assimilação do conteúdo. (Ingrid)

Por atividades feitas. (Juliano)

É notável a avaliação sendo feita de maneiras diferentes, como por exemplo, o professor avaliando a participação dos estudantes nos *chats*, estudantes respondendo através de áudios, etc., assim como avaliações quantitativas e/ou qualitativas tendo cada uma dessas possibilidades um destaque diferente uma das outras, mas funcionando, no processo de aprendizagem desses alunos no ensino remoto.

Acredito que o desafio de avaliar para esses professores não foi um processo fácil, assim como para mim também não foi. Porém, houve na época, no início da implantação das aulas remotas presenciais, para ser mais preciso, uma interação bastante movimentada nos grupos de *whatsapp* e nas redes sociais desses professores em relação às maneiras como esses professores iriam avaliar os seus estudantes. Esses diálogos do coletivo contribuíram bastante para o desenvolvimento dos planos de aula e principalmente nas metodologias que seriam usadas para avaliação, tanto de alunos que estariam nas aulas remotas, como aqueles que não teriam acesso à *internet*.

Por último, trago ao leitor a quantidade de turmas e estudantes deste grupo, especificamente, apenas para compreendermos que as realidades nos dois grupos não são tão diferentes. Elas podem divergir em um ponto ou outro em termos de quantidade de estudantes ou de turmas, mas seguem o mesmo entendimento de que o trabalho real do professor acontece e que a reinvenção do trabalho desses professores do grupo 02 (aulas assíncronas e síncronas) também segue no mesmo ritmo dos professores do grupo 01 (aulas assíncronas).

Pergunta do questionário: Quantas turmas e quantos alunos você teve em 2020?

10 turmas / 230 alunos. (Ana)

10 turmas / 300 alunos. (Daniel)

23 turmas / 690 alunos. (Elias)

07 turmas / 221 alunos. (Edson)

13 turmas / 314 alunos. (Ingrid)

07 turmas / 200 alunos. (Juliano)

Concluo a análise dos dados neste capítulo, porém deixando claro que entendo que inúmeras interpretações podem surgir em outras leituras futuras em cima desses dados, até mesmo outras considerações feitas pelo leitor. Partirei a seguir para as considerações finais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo definido que o objetivo geral deste trabalho é investigar o trabalho do professor de língua inglesa durante a pandemia em curso, a partir da implantação da nova modalidade de ensino remoto em escolas estaduais do estado da Paraíba, entendo que o presente trabalho atingiu o seu objetivo e que o mesmo pode ajudar outros estudantes em suas pesquisas sobre trabalho docente.

Este trabalho tem o intuito de contribuir com estudos sobre a educação, representando não apenas a conclusão de um trabalho, mas um conjunto de reflexões sobre o trabalho real do professor em contexto remoto emergencial seja por outros docentes, alunos de estágios e pesquisadores da educação em geral. Neste trabalho, as vozes docentes falam sobre cotidianos textualizados pelo pesquisador e o conteúdo discutido poderá servir como base para estudos posteriores.

Para responder às perguntas da pesquisa foi necessário ouvir vozes docentes no contexto de pandemia que assolou o mundo inteiro. A primeira pergunta foi em relação à condução dessas aulas, no que diz respeito às atividades e ferramentas usadas por estes participantes do processo, mais especificamente, do professor de inglês de escolas públicas no estado da Paraíba. Embora tenhamos um mundo de possibilidades e formas de trabalho, vale lembrar que a possibilidade de haverem outras formas de fazer também existe (MEDRADO, 2012, p. 175).

Ferramentas tais como os aplicativos ou redes sociais (*English in Levels, Duolingo, Meet, Zoom, EdPuzzle, Whatsap, Youtube,* entre outros) sugeridos pelos professores de língua inglesa no decorrer de todo o processo, diversos materiais em PDF, ou já materiais prontos em slides, vídeos editados, entre outros foram de grande importância tanto para o individual como para com o coletivo. Atividades variadas, como por exemplo, textos com o tema da saúde, gravações de vídeos, *lives, Halloween online* e até mesmo as atividades impressas surtiram, muitas das vezes, efeitos positivos enquanto realizadas. Essas ferramentas e atividades serviram para os dois grupos, os das aulas não síncronas e os das aulas síncronas. Diante da questão concluo nesta pergunta que as aulas de língua inglesa realizadas no estado da Paraíba em escolas públicas foram um trabalho bem conduzido, mesmo estando dentro de

um período problemático ao qual todos estavam passando, que foi a pandemia pelo vírus da Covid-19.

A segunda pergunta girou em torno das avaliações, levando-se em conta as avaliações quantitativas e/ou qualitativas, as avaliações a partir da participação efetiva dos estudantes em sala de aula remota foram funcionando e dando resultados, sendo executadas pelos professores e professoras. Em resposta à pergunta sigo concordando com a reposta geral de que o processo se deu da seguinte maneira: os professores e professoras que participaram da pesquisa usaram das mais diferentes formas de avaliar para conseguir seus objetivos e nessas diferentes formas de avaliar foram satisfatórias naquele período. O processo de avaliação, seja por participação, seja por documentos impressos não deixou de existir. Enfim, o processo foi satisfatório, claro que com suas limitações e com suas várias tentativas entre erros e acertos para se alcançar o objetivo de avaliação dentro desse contexto como algo possível.

Por fim, a última pergunta foi em relação às dificuldades enfrentadas pelo docente e como esses docentes as contornaram, mostrando como se constituiu o trabalho real do professor de língua inglesa. Nessa pergunta específica saliento que a possibilidade de haver 'espaço' para o professor ou a professora (pelo menos é o que vejo no dia a dia em meu trabalho aqui, aqui na minha escola e percebo em muitas outras), para trabalhar com nosso próprio material ou ferramentas, de buscar novos meios eletrônicos de comunicação, aplicativos, redes sociais, formas de avaliar, etc., nos faz conseguir driblar de uma forma ou de outra as dificuldades que vão aparecendo no meio do caminho. Nos dois grupos citados, os problemas como falta de comunicação com a gestão, *internet* sem funcionar, falta de estímulo dos estudantes foram resolvidos de forma gradativa havendo conversas francas com a gestão, melhor planejamento por parte dos professores e até mesmo trabalho em equipe e tais ações ajudaram a contornar todo o estrago feito pela pandemia no processo de aprendizado dos estudantes.

Uma outra observação não menos importante, refletida pelo pesquisador recai em cima das aulas assíncronas presentes nos dois grupos. O grupo 02, apesar de ser um grupo mais voltado para as aulas síncronas, também trabalhou no contexto assíncrono (embora não focalizado na análise). Cabe dizer que na ótica do pesquisador, não houve diferença em relação a possibilidade de haver mais facilidade na logística do trabalho de um grupo ou de

outro. Talvez essa percepção possa ser diferente para outros olhares, mas no momento, o pesquisador consegue enxergar desta forma, não negando a possibilidade de poder enxergar diferente em um outro momento.

Sendo assim, percebo que o trabalho docente, tão discutido por teóricos como Clot (1999), ou, Amigues (2004) está em constante movimento na vida docente remota e que o construto de trabalho real, a parte não vista muitas vezes pela sociedade atual ou até pelos próprios docentes, é uma dimensão inerente ao trabalho.

A pesquisa trouxe para o pesquisador a reflexão das atividades propostas na docência no decorrer de sua vida, tanto acadêmica como estudantil, como estagiário e como docente em exercício. Esta pesquisa também se faz importante para a leitura, estudo e reflexão dos estudantes de estágio supervisionado quando, a partir da importância do assunto aqui tratado, o pesquisador entende que é necessário refletir junto aos alunos da disciplina o contexto remoto apresentado nesta pesquisa.

Ao realizar essa pesquisa e ao mesmo tempo vivenciar o contexto de transformação de aulas presenciais para o ensino remoto emergencial, o pesquisador entende e coloca como sugestão a todos(as) participantes do processo educacional como um todo que é necessário estar atualizando-se sempre quando o assunto envolve educação, seja por conta própria, seja por participação em eventos da educação, seminários, encontros diversos da área, formações, assim como aprender a dominar novas ferramentas de ensino e aprendizado.

Não sabemos como vamos viver a partir desta pandemia. O que sabemos é que iremos precisar de novos mecanismos para transformar essa nova realidade apresentada. Formações continuadas e suporte das políticas públicas de educação são e serão a partir de agora essenciais para que o trabalho do professor como um todo possa ter êxito. Os professores e estudantes precisarão de todo o apoio possível, financeiro, técnico, informativo e sócio emocional para viverem durante a pandemia e pós-pandemia.

REFERÊNCIAS

AMIGUES, René. Trabalho do professor e trabalho de ensino. In: MACHADO, Anna Rachel (org.). *O ensino como trabalho:* uma abordagem discursiva. Londrina: EDUEL, 2004, p.35-53.

BORTONI-RICARDO, S. M. *O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

CLOT, Yves. A função psicológica do trabalho. Petrópolis: Vozes, [1999] 2007.

DALBEN, Ângela I. L. de Freitas. *Avaliação escolar*. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 11, n. 64, jul./ago. 2005.

ESPINASSY, L. Peut-on parler de genre professionnel dans l'enseignement des arts plastiques au collège? In R. AMIGUES, D. FAÏTA et M. KHERROUBI (Eds.). *Métier enseignant*, *organisation du travail et analyse de l'activité*. *Skholé*, n° spécial (a paraître). 2003.

FAÏTA, Daniel. Gêneros de discurso, gêneros de atividade, análise de atividade do professor. In: MACHADO, Anna Rachel (Org.). *O ensino como trabalho*: uma abordagem discursiva. Londrina: EDUEL, 2004, p. 55-80.

JOHNSON, D. *Approaches to research in second language learning*. New York: Longman, 1992.

LIMA, Rodrigo Pozzobon de Albuquerque. *A aprendizagem de língua inglesa de alunos cegos e com baixa visão em um contexto de pandemia*. Trabalho de Conclusão de Curso. DLEM/UFPB. João Pessoa, 2020.

MEDRADO, Betânia Passos. Tornando-se professor: a compreensão de graduandos em letras sobre a atividade educacional. In: MEDRADO, Betânia Passos; REICHMANN, Carla Lynn. *Projetos e práticas na formação de professores de língua inglesa*. João Pessoa: Editora da UFPB, 2012, p. 151-169.

MEDRADO, Betânia Passos; REICHMANN, Carla Lynn. *Projetos e práticas na formação de professores de língua inglesa*. João Pessoa: Editora da UFPB, 2012.

MOREIRA, José António Marques; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. Dialogia, São Paulo, n. 34, p. 351-364, jan./abr. 2020. DOI https://doi.org/10.5585/dialogia.n34.17123. Disponível em: https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=dialogia&page=article&op=view&path%5B%D=17123&path%5B%5D=8228. Acesso em: 14 ago. 2020.

ROCHA, Camila Waller Maurício de França. *Um mergulho no trabalho real de uma professora de língua inglesa em formação por meio da auto-observação*. Trabalho de Conclusão de Curso. DLEM/UFPB, 2017.

RODRIGUES, Simone Ramos Silveira. *O estágio supervisionado em língua inglesa no instituto dos cegos da paraíba: reflexões sobre o real da atividade por meio da auto-observação*. Trabalho de Conclusão de Curso. DLEM/UFPB, 2019.

APÊNDICE A

COLETA DE DADOS⁵

BRUNA

PERGUNTAS	RESPOSTAS
IDADE	A COLABORADORA NÃO RESPONDEU
FORMAÇÃO	SUPERIOR COMPLETO
ANOS EM DOCÊNCIA	06 ANOS
QUANT TURMAS / QUANT ALUNXS 2020	08 TURMAS / 250 ALUNXS
EXISTE ALGUMA INTERAÇÃO ENTRE O PROFESSOR E A FAMÍLIA DESSES ALUNOS? (SE SIM, COMO? SE NÃO POR QUÊ?).	Sim. Em tempos de pandemia, através de redes sociais, por exemplo, o Whatsapp.
TEM SIDO POSSÍVEL EXECUTAR ATIVIDADES SÍNCRONAS COM TODAS AS TURMAS? (SIM OU NÃO E POR QUÊ?).	Optei por não lecionar aulas síncronas, uma vez o Estado da Paraíba nos facultou.
QUAIS ATIVIDADES ASSÍNCRONAS VOCÊ TEM DESENVOLVIDO?	Nenhuma.
COMO ESTÁ SENDO O SEU CONTATO COM OS ALUNOS QUE NÃO POSSUEM ACESSO ÀS AULAS REMOTAS?	Não estou com contatos com esses alunos, pois desde o mês de março que não estou na cidade que trabalho, João Pessoa. Estou na minha cidade natal desde março do corrente ano. Dessa forma não mantenho contato com esses alunos. O único contato que há entre nós são os materiais que produzo e minha escola os imprime e os distribuí mensalmente a esse público-alvo.
QUAIS PLATAFORMAS E/OU APLICATIVOS VOCÊ USA PARA LECIONAR EM SUAS AULAS?	Google Sala de Aula, Whatsapp e Instagram.

⁵ Todas as respostas estão originalmente transcritas como no documento *Google Forms*.

ESSAS PLATAFORMAS	Relativamente satisfatório.
E/OU APLICATIVOS	
FUNCIONAM BEM, SÃO	
SATISFATÓRIOS NO SEU	
PONTO DE VISTA?	
	Materiais próprios.
QUE TIPO DE MATERIAL	Waterials proprios.
DIDÁTICO VOCÊ ESTÁ	
USANDO PARA SUAS	
AULAS? SEU PRÓPRIO	
MATERIAL OU ALGUM	
LIVRO/MATERIAL	
DIDÁTICO ESPECÍFICO?	
(JOGOS OU MUSICAS, POR	
EXEMPLO)?	
ESSE MATERIAL DIDÁTICO	Sim, esses materiais alcançam 70% dos meus objetivos. O maior entrave é o não
ALCANÇA OS OBJETIVOS	acesso dos alunos nas plataformas para a execução das atividades propostas.
PROPOSTOS PARA O	
ENSINO DE LÍNGUA	
INGLESA EM SUA	
REALIDADE ESCOLAR?	
JUSTIFIQUE SUA	
RESPOSTA.	
DESCREVA UMA	No Estado da Paraíba trabalhamos com Eixos norteadores. No eixo Identidade,
ATIVIDADE QUE	Cultura e Autonomia, trabalhei a biografia de Malala Yousafzai e em seguida os
FUNCIONOU BEM EM	estudantes responderam a um formulário do Google Forms. Pouquíssimos alunos não o responderam.
ALGUMA DE SUAS AULAS.	arunos não o responderam.
COMO ESTÁ SENDO FEITA	A avaliação está sendo feita de acordo o que a Secretaria de Educação do Estado
A AVALIAÇÃO EM AULA	nos solicita.
REMOTA?	
COMO ESTÁ SENDO FEITA	As atividades estamos atribuindo letras correspondentes aos seus desempenhos.
A AVALIAÇÃO EM	
RELAÇÃO AOS ALUNOS	
QUE NÃO TEM ACESSO AS	
AULAS SÍNCRONAS?	
(ATIVIDADES IMPRESSAS	

NA ESCOLA, ETC).	
RETROSPECTIVAMENTE,	Como esse ano (letivo) está sendo atípico, não sei se eu faria avaliações para os
VOCÊ TERIA FEITO SUAS	meus alunos.
AVALIAÇÕES DE OUTRA	
MANEIRA? COMO E POR	
QUÊ?	
QUAIS DIFICULDADES	A minha principal dificuldade é a conexão da minha internet, pois aqui no
ENCONTRADAS PARA A	interior ela é muito lenta e por diversas vezes atrapalha o andamento das minhas
APLICAÇÃO DE SUAS	atividades.
AULAS REMOTAS?	
COMO FEZ PARA	Muitas vezes precisei comunicar à coordenação da minha escola que não
SOLUCIONÁ-LAS? COMO	conseguia postar as atividades no tempo hábil devido à conexão da minha internet.
CONSEGUIU CONTORNAR	internet.
TAIS DIFICULDADES?	
VOCÊ SOUBE DE RELATOS	Não, não soube.
SOBRE ALUNOS/COLEGAS	
DE TRABALHO QUE	
PEGARAM COVID-19?	
VOCÊ OU ALGUM	Não, eu tive, graças a Deus. Mas uma tia e uma prima infelizmente foram
FAMILIAR ADQUIRIU	diagnosticadas com a Covid-19, mas elas já se recuperaram e estão bem.
COVID-19?	

CAMILA

PERGUNTAS	RESPOSTAS
IDADE	39
FORMAÇÃO	LETRAS HABILITAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA
ANOS EM DOCÊNCIA	20 ANOS
QUANT TURMAS / QUANT ALUNXS 2020	08 TURMAS / 240 ALUNXS
EXISTE ALGUMA INTERAÇÃO ENTRE O PROFESSOR E A FAMÍLIA	Sim. Através de Whatsapp.

DEGGEG ALIDIOGO (GE GD I	
DESSES ALUNOS? (SE SIM, COMO? SE NÃO POR QUE?)	
TEM SIDO POSSÍVEL	Não, pois poucos alunos tem acesso a celular, computador, etc como também
EXECUTAR ATIVIDADES	poucos tem internet.
SÍNCRONAS COM TODAS	
AS TURMAS? (SIM OU NÃO E POR QUÊ?)	
QUAIS ATIVIDADES	Atividades impressas, lives nas redes sociais, etc
ASSÍNCRONAS VOCÊ TEM	
DESENVOLVIDO?	
COMO ESTÁ SENDO O SEU	Nós professores não estamos tendo contato com esses alunos. O que fazemos é enviar as atividades para serem impressas para estes alunos.
CONTATO COM OS	enviar as atrividades para serem impressas para estes atunos.
ALUNOS QUE NÃO	
POSSUEM ACESSO ÀS	
AULAS REMOTAS?	
QUAIS PLATAFORMAS	Plataforma Google Classroom, News in Levels, Netflix, Youtube, Instagram, In
E/OU APLICATIVOS VOCÊ	shot, Canção, etc.
USA PARA LECIONAR EM	
SUAS AULAS?	
ESSAS PLATAFORMAS	Funcionam bem. Porém, temos que ter uma ótima internet para o bom
E/OU APLICATIVOS	funcionamento.
FUNCIONAM BEM, SÃO	
SATISFATÓRIOS NO SEU	
PONTO DE VISTA?	
QUE TIPO DE MATERIAL	Materiais da internet, minha Netflix, Youtube, músicas, vídeos, sites, etc
DIDÁTICO VOCÊ ESTÁ	
USANDO PARA SUAS	
AULAS? SEU PRÓPRIO	
MATERIAL OU ALGUM	
LIVRO/MATERIAL	
DIDÁTICO ESPECÍFICO?	
(JOGOS OU MUSICAS, POR	
EXEMPLO)?	
ESSE MATERIAL DIDÁTICO	Não alcança. Pois poucos alunos tem acesso celular, computador, tablet, etc não
ALCANÇA OS OBJETIVOS	tem internet, não tem livros didáticos, etc
PROPOSTOS PARA O	
ENSINO DE LÍNGUA	

INCLES A EM SUA	
INGLESA EM SUA	
REALIDADE ESCOLAR?	
JUSTIFIQUE SUA	
RESPOSTA.	Lives intendicainlinenes
DESCREVA UMA	Lives interdisciplinares.
ATIVIDADE QUE	
FUNCIONOU BEM EM	
ALGUMA DE SUAS AULAS.	
COMO ESTÁ SENDO FEITA	Tivemos que elaborar uma atividade de duas questões de compreensão para
A AVALIAÇÃO EM AULA	valer a nota do primeiro e segundo bimestre. E no terceiro bimestre fizemos um simulado no formulário Google.
REMOTA?	Simulado no formulario Google.
COMO ESTÁ SENDO FEITA	Estamos entregando atividades impressas.
A AVALIAÇÃO EM	
RELAÇÃO AOS ALUNOS	
QUE NÃO TEM ACESSO AS	
AULAS SÍNCRONAS?	
(ATIVIDADES IMPRESSAS	
NA ESCOLA, ETC).	
RETROSPECTIVAMENTE,	Eu faria simulado em todos os bimestres. Como é a primeira vez que leciono no
VOCÊ TERIA FEITO SUAS	sistema EAD, então, não tenho experiência do que eu poderia fazer além de
AVALIAÇÕES DE OUTRA	simulado.
MANEIRA? COMO E POR	
QUÊ?	
QUAIS DIFICULDADES	Falta de uma melhor comunicação entre o corpo docente, muitas cobranças de
ENCONTRADAS PARA A	documentos burocráticos e muitas vezes em cima da hora para entregar. Falta de
APLICAÇÃO DE SUAS	estrutura de recursos tecnológicos em nossa casa, etc.
AULAS REMOTAS?	
COMO FEZ PARA	Ainda não foram solucionados os problemas.
SOLUCIONÁ-LAS? COMO	
CONSEGUIU CONTORNAR	
TAIS DIFICULDADES?	
VOCÊ SOUBE DE RELATOS	Sim.
SOBRE ALUNOS/COLEGAS	
DE TRABALHO QUE	
PEGARAM COVID-19?	
I LOTHORNI COVID 17:	

VOCÊ OU ALGUM	Não.
FAMILIAR ADQUIRIU	
COVID-19?	

FABIANA

PERGUNTAS	RESPOSTAS
IDADE	45
FORMAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
ANOS EM DOCÊNCIA	26 ANOS
QUANT TURMAS / QUANT ALUNXS 2020	21 TURMAS / 700 ALUNXS
EXISTE ALGUMA INTERAÇÃO ENTRE O PROFESSOR E A FAMÍLIA DESSES ALUNOS? (SE SIM, COMO? SE NÃO POR QUE?)	Município: reuniões bimestrais em época normal, atualmente participam nos grupos de <i>whatsapp</i> . Estado: poucas mães procuram saber e participar de reuniões. Alegam não ter tempo. Às turmas da noite são de EJA.
TEM SIDO POSSÍVEL EXECUTAR ATIVIDADES SÍNCRONAS COM TODAS AS TURMAS? (SIM OU NÃO E POR QUÊ?)	Não, a maioria não tem dispositivo compatível ou com internet suficiente e disponível.
QUAIS ATIVIDADES ASSÍNCRONAS VOCÊ TEM DESENVOLVIDO?	Pesquisas, atividades de leitura, composição escrita, diário, auto avaliação.
COMO ESTÁ SENDO O SEU CONTATO COM OS ALUNOS QUE NÃO POSSUEM ACESSO ÀS AULAS REMOTAS?	Através de <i>Whatsapp</i> ou atividades impressas. Na verdade muitos alunos sumiram.
QUAIS PLATAFORMAS E/OU APLICATIVOS VOCÊ USA PARA LECIONAR EM SUAS AULAS?	Google classroom, Meet, WhatsApp, Zoom, Duolingo, Flipchar, outros que não lembro nome agora.
ESSAS PLATAFORMAS E/OU APLICATIVOS FUNCIONAM BEM, SÃO SATISFATÓRIOS NO SEU	Não suprem todas as necessidades, no entanto ajudam a tentar manter os alunos envolvidos

PONTO DE VISTA?	
QUE TIPO DE MATERIAL	Não sigo o livro, preparo atividades pesquisando atividades e artigos na internet,
DIDÁTICO VOCÊ ESTÁ	trocando atividades e adaptando as necessidades e disponibilidade de recursos
USANDO PARA SUAS	dos alunos.
AULAS? SEU PRÓPRIO	
MATERIAL OU ALGUM	
LIVRO/MATERIAL	
DIDÁTICO ESPECÍFICO?	
(JOGOS OU MUSICAS, POR	
EXEMPLO)?	
ESSE MATERIAL DIDÁTICO	Infelizmente não como eu gostaria e como os alunos realmente necessitam. No
ALCANÇA OS OBJETIVOS	entanto, estou tentando alcançar os alunos com atividades mais práticas e
PROPOSTOS PARA O	objetivas.
ENSINO DE LÍNGUA	
INGLESA EM SUA	
REALIDADE ESCOLAR?	
JUSTIFIQUE SUA	
RESPOSTA.	
DESCREVA UMA	Com os adolescentes um concurso de maquiagem e apresentação sobre o
ATIVIDADE QUE	Halloween, além de atividades bem objetivas de interpretação textual com base
FUNCIONOU BEM EM	em vídeos. Com os adultos descreverem sua rotina e avaliar seu desempenho nas aulas remotas além de escrever comentários críticos sobre atualidade.
ALGUMA DE SUAS AULAS.	adias femotas alem de escrever comentarios criticos sobre atdamade.
COMO ESTÁ SENDO FEITA	Infelizmente de forma quantitativa (somatório de atividades feitas)
A AVALIAÇÃO EM AULA	
REMOTA?	
COMO ESTÁ SENDO FEITA	A escola tem procurado esses alunos, seja pessoalmente ou através dos meios de
A AVALIAÇÃO EM	comunicação, mas infelizmente pouco tempo tido sucesso, pois estes fazem
RELAÇÃO AOS ALUNOS	poucas atividades.
QUE NÃO TEM ACESSO AS	
AULAS SÍNCRONAS?	
(ATIVIDADES IMPRESSAS	
NA ESCOLA, ETC).	
RETROSPECTIVAMENTE,	Eu já usei várias formas, formulários, apostilas, impressões, imagens em
VOCÊ TERIA FEITO SUAS	aplicativo de redes sociais Na tentativa de encontrar a melhor forma de
AVALIAÇÕES DE OUTRA	alcançar o aluno e trazer para escola. Infelizmente muitos estão desestimulados

MANEIRA? COMO E POR	e acomodados.
QUÊ?	
QUAIS DIFICULDADES	Aparelhos telefônicos com configuração precária, internet insuficiente, falta de
ENCONTRADAS PARA A	interesse e acomodação dos alunos.
APLICAÇÃO DE SUAS	
AULAS REMOTAS?	
COMO FEZ PARA	Busquei aplicar várias formas de atividades, no entanto, tive poucos resultados.
SOLUCIONÁ-LAS? COMO	
CONSEGUIU CONTORNAR	
TAIS DIFICULDADES?	
VOCÊ SOUBE DE RELATOS	Sim Vários, inclusive alguns perderam a vida.
SOBRE ALUNOS/COLEGAS	
DE TRABALHO QUE	
PEGARAM COVID-19?	
VOCÊ OU ALGUM	Meus irmãos que trabalham como enfermeiros.
FAMILIAR ADQUIRIU	
COVID-19?	

GABRIELA

PERGUNTAS	RESPOSTAS
IDADE	45
FORMAÇÃO	LICENCIATURA EM LETRAS
ANOS EM DOCÊNCIA	20 ANOS
QUANT TURMAS / QUANT ALUNXS 2020	O7 TURMAS / 40 ALUNXS
EXISTE ALGUMA	Não.
INTERAÇÃO ENTRE O	
PROFESSOR E A FAMÍLIA	
DESSES ALUNOS? (SE SIM,	
COMO? SE NÃO POR QUE?)	
TEM SIDO POSSÍVEL	Não.
EXECUTAR ATIVIDADES	
SÍNCRONAS COM TODAS	
AS TURMAS? (SIM OU NÃO	
E POR QUÊ?)	
QUAIS ATIVIDADES	Não tem.
ASSÍNCRONAS VOCÊ TEM	

DESENVOLVIDO?	
COMO ESTÁ SENDO O SEU	Pelo whatsapp.
CONTATO COM OS	
ALUNOS QUE NÃO	
POSSUEM ACESSO ÀS	
AULAS REMOTAS?	
QUAIS PLATAFORMAS	Google classroom, meet, whatsapp.
E/OU APLICATIVOS VOCÊ	
USA PARA LECIONAR EM	
SUAS AULAS?	
ESSAS PLATAFORMAS	Sim.
E/OU APLICATIVOS	
FUNCIONAM BEM, SÃO	
SATISFATÓRIOS NO SEU	
PONTO DE VISTA?	
QUE TIPO DE MATERIAL	Meu próprio material.
DIDÁTICO VOCÊ ESTÁ	
USANDO PARA SUAS	
AULAS? SEU PRÓPRIO	
MATERIAL OU ALGUM	
LIVRO/MATERIAL	
DIDÁTICO ESPECÍFICO?	
(JOGOS OU MUSICAS, POR	
EXEMPLO)?	
ESSE MATERIAL DIDÁTICO	Sim, porque seleciono o que realmente tem a ver com a realidade do aluno.
ALCANÇA OS OBJETIVOS	
PROPOSTOS PARA O	
ENSINO DE LÍNGUA	
INGLESA EM SUA	
REALIDADE ESCOLAR?	
JUSTIFIQUE SUA	
RESPOSTA.	
DESCREVA UMA	Quando gravei uma aula de gramática sobre futuro com going to e pedi que
ATIVIDADE QUE	assistissem e dessem o retorno.
FUNCIONOU BEM EM	

ALGUMA DE SUAS AULAS.	
COMO ESTÁ SENDO FEITA	Através da entrega das atividades no Google classroom e atividades impressas.
A AVALIAÇÃO EM AULA	
REMOTA?	
COMO ESTÁ SENDO FEITA	Pego as atividades impressas e corrijo e devolvo.
A AVALIAÇÃO EM	
RELAÇÃO AOS ALUNOS	
QUE NÃO TEM ACESSO AS	
AULAS SÍNCRONAS?	
(ATIVIDADES IMPRESSAS	
NA ESCOLA, ETC).	
RETROSPECTIVAMENTE,	Não.acredito que essa é a única forma possível ,já que não temos o presencial.
VOCÊ TERIA FEITO SUAS	
AVALIAÇÕES DE OUTRA	
MANEIRA? COMO E POR	
QUÊ?	
QUAIS DIFICULDADES	Computador, internet e ferramentas para gravar.
ENCONTRADAS PARA A	
APLICAÇÃO DE SUAS	
AULAS REMOTAS?	
COMO FEZ PARA	Gravo no celular. A cada 5 minutos 1 vídeo.
SOLUCIONÁ-LAS? COMO	
CONSEGUIU CONTORNAR	
TAIS DIFICULDADES?	
VOCÊ SOUBE DE RELATOS	Sim.
SOBRE ALUNOS/COLEGAS	
DE TRABALHO QUE	
PEGARAM COVID-19?	
VOCÊ OU ALGUM	Não.
FAMILIAR ADQUIRIU	
COVID-19?	

ANA

PERGUNTAS	RESPOSTAS
IDADE	44

FORMAÇÃO	LETRAS INGLÊS
ANOS EM DOCÊNCIA	09 ANOS
QUANT TURMAS / QUANT ALUNXS 2020	10 TURMAS / 230 ALUNXS
EXISTE ALGUMA INTERAÇÃO ENTRE O PROFESSOR E A FAMÍLIA DESSES ALUNOS? (SE SIM, COMO? SE NÃO POR QUE?)	Quando em tempos de aula presenciais sim, temos reunião pais e professores.
TEM SIDO POSSÍVEL EXECUTAR ATIVIDADES SÍNCRONAS COM TODAS AS TURMAS? (SIM OU NÃO E POR QUÊ?)	Sim.
QUAIS ATIVIDADES ASSÍNCRONAS VOCÊ TEM DESENVOLVIDO?	Estão fazendo tarefas impressas pela escola.
COMO ESTÁ SENDO O SEU CONTATO COM OS ALUNOS QUE NÃO POSSUEM ACESSO ÀS AULAS REMOTAS?	Estão fazendo tarefas impressas pela escola.
QUAIS PLATAFORMAS E/OU APLICATIVOS VOCÊ USA PARA LECIONAR EM SUAS AULAS?	Google meet, Classroom, Whatsapp, Messenger.
ESSAS PLATAFORMAS E/OU APLICATIVOS FUNCIONAM BEM, SÃO SATISFATÓRIOS NO SEU PONTO DE VISTA?	Meet, Classroom, e as redes sociais.
QUE TIPO DE MATERIAL DIDÁTICO VOCÊ ESTÁ USANDO PARA SUAS AULAS? SEU PRÓPRIO MATERIAL OU ALGUM LIVRO/MATERIAL	Livros adotados na escola, livros de consulta, artigos de sites, jornais online, vídeo aula e músicas do YouTube.

DIDÁTICO ESPECÍFICO?	
(JOGOS OU MUSICAS, POR	
EXEMPLO)?	
ESSE MATERIAL DIDÁTICO	Sim. Pois são ricos em gramática, textos, artigos e informações necessárias para
ALCANÇA OS OBJETIVOS	cumprir as exigências do eixo determinado pela Secretaria da Educação.
PROPOSTOS PARA O	
ENSINO DE LÍNGUA	
INGLESA EM SUA	
REALIDADE ESCOLAR?	
JUSTIFIQUE SUA	
RESPOSTA.	
DESCREVA UMA	Aula expositiva com o uso do PowerPoint. Compartilhamento de vídeos.
ATIVIDADE QUE	Exercícios de classe on line.
FUNCIONOU BEM EM	
ALGUMA DE SUAS AULAS.	
COMO ESTÁ SENDO FEITA	Atividades no Classroom, testes, simulados e participação nas aulas do meet.
A AVALIAÇÃO EM AULA	
REMOTA?	
COMO ESTÁ SENDO FEITA	Material impresso respondido e devolvido.
A AVALIAÇÃO EM	
RELAÇÃO AOS ALUNOS	
QUE NÃO TEM ACESSO AS	
AULAS SÍNCRONAS?	
(ATIVIDADES IMPRESSAS	
NA ESCOLA, ETC).	
RETROSPECTIVAMENTE,	Não.
VOCÊ TERIA FEITO SUAS	
AVALIAÇÕES DE OUTRA	
MANEIRA? COMO E POR	
QUÊ?	
QUAIS DIFICULDADES	A falta de motivação e participação de alguns alunos na aula.
ENCONTRADAS PARA A	
APLICAÇÃO DE SUAS	
AULAS REMOTAS?	
COMO FEZ PARA	Tendo conversas francas e diretas com o aluno, tentando ajudá-los em sua

SOLUCIONÁ-LAS? COMO	dificuldade e motivá-lo. Planejando aulas criativas e atraentes.
CONSEGUIU CONTORNAR	
TAIS DIFICULDADES?	
VOCÊ SOUBE DE RELATOS	Sim.
SOBRE ALUNOS/COLEGAS	
DE TRABALHO QUE	
PEGARAM COVID-19?	
VOCÊ OU ALGUM	
FAMILIAR ADQUIRIU	
COVID-19?	

DANIEL

PERGUNTAS	RESPOSTAS
IDADE	41
FORMAÇÃO	LICENCIATURA PLENA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS
ANOS EM DOCÊNCIA	19 ANOS
QUANT TURMAS / QUANT ALUNXS 2020	09 TURMAS / 300 ALUNXS
EXISTE ALGUMA INTERAÇÃO ENTRE O PROFESSOR E A FAMÍLIA DESSES ALUNOS? (SE SIM, COMO? SE NÃO POR QUE?)	Sim, através de grupos de whatsapp.
TEM SIDO POSSÍVEL EXECUTAR ATIVIDADES SÍNCRONAS COM TODAS AS TURMAS? (SIM OU NÃO E POR QUÊ?)	Sim, atraves de aulas online no google meet com tutoria no google classroom e no whatsapp.
QUAIS ATIVIDADES ASSÍNCRONAS VOCÊ TEM DESENVOLVIDO?	Postagem de atividades e material teórico (portfólio) usado nas aulas online para os alunos sem acesso à internet. Grupos de <i>whatsapp</i> e sala de aula para plantão da tutoria.
COMO ESTÁ SENDO O SEU CONTATO COM OS ALUNOS QUE NÃO POSSUEM ACESSO ÀS AULAS REMOTAS?	Todo material impresso é entregue nas casas dos alunos incapacitados de pegálo na escola através da coordenação pedagógica da escola.

QUAIS PLATAFORMAS	Google classroom, google meet, google drive, whatsapp, wordpress, grammarly,
E/OU APLICATIVOS VOCÊ	google tradutor, prezzi e sway.
USA PARA LECIONAR EM	
SUAS AULAS?	Sem queixas. O google meet tem limitações, mas são gerenciáveis.
ESSAS PLATAFORMAS	bein querxus. O googie meet tein immtações, mas suo gereneia veis.
E/OU APLICATIVOS	
FUNCIONAM BEM, SÃO	
SATISFATÓRIOS NO SEU	
PONTO DE VISTA?	No maiorio dos vorgos moy promio motoriol o links nore sitas com o contoí do
QUE TIPO DE MATERIAL	Na maioria das vezes meu proprio material e links para sites com o conteúdo como o VOA e British Council.
DIDÁTICO VOCÊ ESTÁ	Como o vorre British Council.
USANDO PARA SUAS	
AULAS? SEU PRÓPRIO	
MATERIAL OU ALGUM	
LIVRO/MATERIAL	
DIDÁTICO ESPECÍFICO?	
(JOGOS OU MUSICAS, POR	
EXEMPLO)?	
ESSE MATERIAL DIDÁTICO	Sim. São atualizados, interativos, interessantes. Cumprem seu papel.
ALCANÇA OS OBJETIVOS	
PROPOSTOS PARA O	
ENSINO DE LÍNGUA	
INGLESA EM SUA	
REALIDADE ESCOLAR?	
JUSTIFIQUE SUA	
RESPOSTA.	
DESCREVA UMA	Projeto de Design Thinking com orientação de profissionais da área no qual os
ATIVIDADE QUE	alunos desenvolveram diferentes projetos de impacto em sua realidade escolar.
FUNCIONOU BEM EM	Um desses projetos gerou a criação de um clube de leitura com página no Instagram.
ALGUMA DE SUAS AULAS.	mougium.
COMO ESTÁ SENDO FEITA	Avaliamos as atividades executadas quantitativa e qualitativamente bem como a
A AVALIAÇÃO EM AULA	frequência e participação dos alunos nas aulas online. Cada turma tem dois
REMOTA?	professores tutores responsáveis pelo monitoramento das tarefas de todas as
	disciplinas e esse resultado é compartilhado com os demais professores responsáveis pelas outras turmas.

COMO ESTÁ SENDO FEITA	Através da correção dos portfólios impressos.
A AVALIAÇÃO EM	
RELAÇÃO AOS ALUNOS	
QUE NÃO TEM ACESSO AS	
AULAS SÍNCRONAS?	
(ATIVIDADES IMPRESSAS	
NA ESCOLA, ETC).	
RETROSPECTIVAMENTE,	Sem mudança das condições de trabalho, não. Estou satisfeito com o resultado
VOCÊ TERIA FEITO SUAS	do meu trabalho.
AVALIAÇÕES DE OUTRA	
MANEIRA? COMO E POR	
QUÊ?	
QUAIS DIFICULDADES	A princípio, relutância de poucos alunos e sua infrequência bem como alguns
ENCONTRADAS PARA A	problemas técnicos com o uso da plataforma. Todos devidamente gerenciados e
APLICAÇÃO DE SUAS	resolvidos.
AULAS REMOTAS?	
COMO FEZ PARA	Trabalho em equipe, suporte pedagógico e treinamento para obtenção de
SOLUCIONÁ-LAS? COMO	conhecimento para uso das tecnologias.
CONSEGUIU CONTORNAR	
TAIS DIFICULDADES?	
VOCÊ SOUBE DE RELATOS	Sim.
SOBRE ALUNOS/COLEGAS	
DE TRABALHO QUE	
PEGARAM COVID-19?	
VOCÊ OU ALGUM	Sim.
FAMILIAR ADQUIRIU	
COVID-19?	

ELIAS

PERGUNTAS	RESPOSTAS
IDADE	39
FORMAÇÃO	ESPECIALISTA EM ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA
ANOS EM DOCÊNCIA	10 ANOS
QUANT TURMAS / QUANT	23 TURMAS / 690 ALUNXS

ALUNXS 2020	
EXISTE ALGUMA	Sim. Através do <i>whatsapp</i> e diálogos compartilhados com o diretor escolar.
INTERAÇÃO ENTRE O	
PROFESSOR E A FAMÍLIA	
DESSES ALUNOS? (SE SIM,	
COMO? SE NÃO POR QUE?) TEM SIDO POSSÍVEL	Sim. Projeto de redação.
EXECUTAR ATIVIDADES	Sini. Projeto de redação.
SÍNCRONAS COM TODAS	
AS TURMAS? (SIM OU NÃO	
E POR QUÊ?)	
QUAIS ATIVIDADES ASSÍNCRONAS VOCÊ TEM	Atividades de desenho.
DESENVOLVIDO?	
COMO ESTÁ SENDO O SEU	Através do <i>whatsapp</i> e das atividades impressas.
CONTATO COM OS	
ALUNOS QUE NÃO	
POSSUEM ACESSO ÀS	
AULAS REMOTAS?	
QUAIS PLATAFORMAS	Google meet, Google sala de aula e youtube.
E/OU APLICATIVOS VOCÊ	
USA PARA LECIONAR EM	
SUAS AULAS?	
ESSAS PLATAFORMAS	Funcionam bem.
E/OU APLICATIVOS	
FUNCIONAM BEM, SÃO	
SATISFATÓRIOS NO SEU	
PONTO DE VISTA?	
QUE TIPO DE MATERIAL	Sites da internet, vídeos do YouTube e pesquisa em livro didático
DIDÁTICO VOCÊ ESTÁ	
USANDO PARA SUAS	
AULAS? SEU PRÓPRIO	
MATERIAL OU ALGUM	
LIVRO/MATERIAL	
DIDÁTICO ESPECÍFICO?	
(JOGOS OU MUSICAS, POR	
EXEMPLO)?	

	T
ESSE MATERIAL DIDÁTICO	Sim. Contém todo o assunto necessário.
ALCANÇA OS OBJETIVOS	
PROPOSTOS PARA O	
ENSINO DE LÍNGUA	
INGLESA EM SUA	
REALIDADE ESCOLAR?	
JUSTIFIQUE SUA	
RESPOSTA.	
DESCREVA UMA	Atividades com textos usando tema na área de saúde.
ATIVIDADE QUE	
FUNCIONOU BEM EM	
ALGUMA DE SUAS AULAS.	
COMO ESTÁ SENDO FEITA	Avaliação continua em que o aluno faz 9 avaliações para retirar as 2 melhores
A AVALIAÇÃO EM AULA	notas.
REMOTA?	
COMO ESTÁ SENDO FEITA	Através das atividades feitas no caderno.
A AVALIAÇÃO EM	
RELAÇÃO AOS ALUNOS	
QUE NÃO TEM ACESSO AS	
AULAS SÍNCRONAS?	
(ATIVIDADES IMPRESSAS	
NA ESCOLA, ETC).	
RETROSPECTIVAMENTE,	Não.
VOCÊ TERIA FEITO SUAS	
AVALIAÇÕES DE OUTRA	
MANEIRA? COMO E POR	
QUÊ?	
QUAIS DIFICULDADES	Internet instável, apenas 30 % dos alunos acessam as atividades, falta de
ENCONTRADAS PARA A	interesse de alguns alunos, alunos que passaram a trabalhar o dia todo, alunos
APLICAÇÃO DE SUAS	que viajam para outro Estado e entregam atividades atrasadas.
AULAS REMOTAS?	
COMO FEZ PARA	Aumentando o prazo de entrega.
SOLUCIONÁ-LAS? COMO	
CONSEGUIU CONTORNAR	
TAIS DIFICULDADES?	

VOCÊ SOUBE DE RELATOS	Sim.
SOBRE ALUNOS/COLEGAS	
DE TRABALHO QUE	
PEGARAM COVID-19?	
VOCÊ OU ALGUM	Sim.
FAMILIAR ADQUIRIU	
COVID-19?	

EDSON

PERGUNTAS	RESPOSTAS
IDADE	42
FORMAÇÃO	ENSINO SUPERIOR EM CONCLUSÃO.
ANOS EM DOCÊNCIA	16 ANOS
QUANT TURMAS / QUANT ALUNXS 2020	07 TURMAS / 221 ALUNXS
EXISTE ALGUMA INTERAÇÃO ENTRE O PROFESSOR E A FAMÍLIA DESSES ALUNOS? (SE SIM, COMO? SE NÃO POR QUE?)	Sim, através de redes sociais (Whatsapp, Instagram).
TEM SIDO POSSÍVEL EXECUTAR ATIVIDADES SÍNCRONAS COM TODAS AS TURMAS? (SIM OU NÃO E POR QUÊ?)	Sim, pois os planejamentos prévios permitiram uma boa logística para execução dessas aulas.
QUAIS ATIVIDADES ASSÍNCRONAS VOCÊ TEM DESENVOLVIDO?	Leitura de textos em blogs por links, vídeos.
COMO ESTÁ SENDO O SEU CONTATO COM OS ALUNOS QUE NÃO POSSUEM ACESSO ÀS AULAS REMOTAS?	Através de portfólios para estudo em casa.
QUAIS PLATAFORMAS E/OU APLICATIVOS VOCÊ USA PARA LECIONAR EM SUAS AULAS?	Classroom, meet, além de redes sociais como o Instagram.

ESSAS PLATAFORMAS	Sim, funcionam e são satisfatórias.
E/OU APLICATIVOS	
FUNCIONAM BEM, SÃO	
SATISFATÓRIOS NO SEU	
PONTO DE VISTA?	
QUE TIPO DE MATERIAL	Meu próprio material com slides e um livro chamado Taboo and Issues onde
DIDÁTICO VOCÊ ESTÁ	adapto as atividades para minha realidade.
USANDO PARA SUAS	
AULAS? SEU PRÓPRIO	
MATERIAL OU ALGUM	
LIVRO/MATERIAL	
DIDÁTICO ESPECÍFICO?	
(JOGOS OU MUSICAS, POR	
EXEMPLO)?	
ESSE MATERIAL DIDÁTICO	Sim, pois o meu público de estudantes possui pouca ou nenhuma proficiência
ALCANÇA OS OBJETIVOS	em Língua Inglesa.
PROPOSTOS PARA O	
ENSINO DE LÍNGUA	
INGLESA EM SUA	
REALIDADE ESCOLAR?	
JUSTIFIQUE SUA	
RESPOSTA.	
DESCREVA UMA	Criação de um clipe musical dublado em inglês.
ATIVIDADE QUE	
FUNCIONOU BEM EM	
ALGUMA DE SUAS AULAS.	
COMO ESTÁ SENDO FEITA	A avaliação está sendo feita com o critério de participação ativa no classrom e
A AVALIAÇÃO EM AULA	no meet.
REMOTA?	
COMO ESTÁ SENDO FEITA	A avaliação com estes alunos está sendo feita com a correção dos portfólios
A AVALIAÇÃO EM	enviados aos alunos e entregues ao professor pela escola.
RELAÇÃO AOS ALUNOS	
QUE NÃO TEM ACESSO AS	
AULAS SÍNCRONAS?	
(ATIVIDADES IMPRESSAS	

	-
NA ESCOLA, ETC).	
RETROSPECTIVAMENTE,	Não, porque a minha realidade escolar não permite.
VOCÊ TERIA FEITO SUAS	
AVALIAÇÕES DE OUTRA	
MANEIRA? COMO E POR	
QUÊ?	
QUAIS DIFICULDADES	Falta de estímulo dos discentes em alguns momentos, poucas vezes instabilidade
ENCONTRADAS PARA A	dos aplicativos ou internet.
APLICAÇÃO DE SUAS	
AULAS REMOTAS?	
COMO FEZ PARA	Quando há esse tipo de problema tento colocar nas aulas assíncronas algo que
SOLUCIONÁ-LAS? COMO	atraia o estudante para a língua Inglesa.
CONSEGUIU CONTORNAR	
TAIS DIFICULDADES?	
VOCÊ SOUBE DE RELATOS	Sim, amigos de trabalho e alunos.
SOBRE ALUNOS/COLEGAS	
DE TRABALHO QUE	
PEGARAM COVID-19?	
VOCÊ OU ALGUM	Sim, familiares apenas.
FAMILIAR ADQUIRIU	
COVID-19?	

INGRID

PERGUNTAS	RESPOSTAS
IDADE	29
FORMAÇÃO	LETRAS INGLÊS/PORTUGUÊS E EDUCAÇÃO FÍSICA
ANOS EM DOCÊNCIA	09 ANOS
QUANT TURMAS / QUANT	13 TURMAS / 314 ALUNXS
ALUNXS 2020	
EXISTE ALGUMA	Não no momento.
INTERAÇÃO ENTRE O	
PROFESSOR E A FAMÍLIA	
DESSES ALUNOS? (SE SIM,	
COMO? SE NÃO POR QUE?)	
TEM SIDO POSSÍVEL	Sim. Porque os parte alunos gostam de interagir na aula.
EXECUTAR ATIVIDADES	

GÉNICIDONIA CICONATIONA C	
SÍNCRONAS COM TODAS AS TURMAS? (SIM OU NÃO	
E POR QUÊ?)	
QUAIS ATIVIDADES	Vídeos e material PDF.
ASSÍNCRONAS VOCÊ TEM DESENVOLVIDO?	
COMO ESTÁ SENDO O SEU	Atividades impressas e recados impressos.
CONTATO COM OS	The following th
ALUNOS QUE NÃO	
POSSUEM ACESSO ÀS	
AULAS REMOTAS?	
AULAS REMOTAS?	
QUAIS PLATAFORMAS	YouTube, Classroom, Whats app.
E/OU APLICATIVOS VOCÊ	
USA PARA LECIONAR EM	
SUAS AULAS?	
ESSAS PLATAFORMAS	Na medida do possível.
E/OU APLICATIVOS	
FUNCIONAM BEM, SÃO	
SATISFATÓRIOS NO SEU	
PONTO DE VISTA?	
QUE TIPO DE MATERIAL	PEC e material próprio.
DIDÁTICO VOCÊ ESTÁ	
USANDO PARA SUAS	
AULAS? SEU PRÓPRIO	
MATERIAL OU ALGUM	
LIVRO/MATERIAL	
DIDÁTICO ESPECÍFICO?	
(JOGOS OU MUSICAS, POR	
EXEMPLO)?	
ESSE MATERIAL DIDÁTICO	Sim, acredito que cada professor planeja de acordo com a realidade de cada
ALCANÇA OS OBJETIVOS	turma.
PROPOSTOS PARA O	
ENSINO DE LÍNGUA	
INGLESA EM SUA	
REALIDADE ESCOLAR?	
JUSTIFIQUE SUA	

RESPOSTA.	
DESCREVA UMA	Jogos de perguntas e respostas. E o Halloween online.
ATIVIDADE QUE	
FUNCIONOU BEM EM	
ALGUMA DE SUAS AULAS.	
COMO ESTÁ SENDO FEITA	Pelas atividades e participação.
A AVALIAÇÃO EM AULA	
REMOTA?	
COMO ESTÁ SENDO FEITA	Assimilação do conteúdo.
A AVALIAÇÃO EM	
RELAÇÃO AOS ALUNOS	
QUE NÃO TEM ACESSO AS	
AULAS SÍNCRONAS?	
(ATIVIDADES IMPRESSAS	
NA ESCOLA, ETC).	
RETROSPECTIVAMENTE,	Não.
VOCÊ TERIA FEITO SUAS	
AVALIAÇÕES DE OUTRA	
MANEIRA? COMO E POR	
QUÊ?	
QUAIS DIFICULDADES	Baixo número de alunos.
ENCONTRADAS PARA A	
APLICAÇÃO DE SUAS	
AULAS REMOTAS?	
COMO FEZ PARA	Torno a aula um momento prazeroso para mim e para os alunos.
SOLUCIONÁ-LAS? COMO	
CONSEGUIU CONTORNAR	
TAIS DIFICULDADES?	
VOCÊ SOUBE DE RELATOS	Sim.
SOBRE ALUNOS/COLEGAS	
DE TRABALHO QUE	
PEGARAM COVID-19?	
VOCÊ OU ALGUM	Sim.
FAMILIAR ADQUIRIU	
COVID-19?	

JULIANO

PERGUNTAS	RESPOSTAS
IDADE	43
FORMAÇÃO	PROFESSOR DE INGLÊS
ANOS EM DOCÊNCIA	20 ANOS
QUANT TURMAS / QUANT	07 TURMAS / 200 ALUNXS
ALUNXS 2020	
EXISTE ALGUMA	Sim. Quando eles vão à escola.
INTERAÇÃO ENTRE O	
PROFESSOR E A FAMÍLIA	
DESSES ALUNOS? (SE SIM, COMO? SE NÃO POR QUE?)	
TEM SIDO POSSÍVEL	Sim
EXECUTAR ATIVIDADES	Sim
SÍNCRONAS COM TODAS	
AS TURMAS? (SIM OU NÃO	
E POR QUÊ?)	
QUAIS ATIVIDADES	Aulas gravadas e exercício
ASSÍNCRONAS VOCÊ TEM	
DESENVOLVIDO?	A4
COMO ESTÁ SENDO O SEU	Através de exercícios impressos na escola.
CONTATO COM OS	
ALUNOS QUE NÃO	
POSSUEM ACESSO ÀS	
AULAS REMOTAS?	
QUAIS PLATAFORMAS	Google classroom
E/OU APLICATIVOS VOCÊ	
USA PARA LECIONAR EM	
SUAS AULAS?	
ESSAS PLATAFORMAS	Sim.
E/OU APLICATIVOS	
FUNCIONAM BEM, SÃO	
SATISFATÓRIOS NO SEU	
PONTO DE VISTA?	
QUE TIPO DE MATERIAL	Material didático.
DIDÁTICO VOCÊ ESTÁ	

USANDO PARA SUAS	
AULAS? SEU PRÓPRIO	
MATERIAL OU ALGUM	
LIVRO/MATERIAL	
DIDÁTICO ESPECÍFICO?	
(JOGOS OU MUSICAS, POR	
EXEMPLO)?	
ESSE MATERIAL DIDÁTICO	Sim. A maioria consegue realizar as atividades propostas
ALCANÇA OS OBJETIVOS	
PROPOSTOS PARA O	
ENSINO DE LÍNGUA	
INGLESA EM SUA	
REALIDADE ESCOLAR?	
JUSTIFIQUE SUA	
RESPOSTA.	
DESCREVA UMA	Exercício impresso e de múltipla escolha tem funcionado.
ATIVIDADE QUE	
FUNCIONOU BEM EM	
ALGUMA DE SUAS AULAS.	
COMO ESTÁ SENDO FEITA	Por atividades feitas.
A AVALIAÇÃO EM AULA	
REMOTA?	
COMO ESTÁ SENDO FEITA	Todos tem conseguido.
A AVALIAÇÃO EM	
RELAÇÃO AOS ALUNOS	
QUE NÃO TEM ACESSO AS	
AULAS SÍNCRONAS?	
(ATIVIDADES IMPRESSAS	
NA ESCOLA, ETC).	
RETROSPECTIVAMENTE,	Talvez, porque estaria com todos presencialmente. No EAD isso é muito difícil.
VOCÊ TERIA FEITO SUAS	
AVALIAÇÕES DE OUTRA	
MANEIRA? COMO E POR	
QUÊ?	
QUAIS DIFICULDADES	Todos os alunos terem acesso à internet

ENCONTRADAS PARA A	
APLICAÇÃO DE SUAS	
AULAS REMOTAS?	
COMO FEZ PARA	Por deixar atividades impressas na escola
SOLUCIONÁ-LAS? COMO	
CONSEGUIU CONTORNAR	
TAIS DIFICULDADES?	
VOCÊ SOUBE DE RELATOS	Sim.
SOBRE ALUNOS/COLEGAS	
DE TRABALHO QUE	
PEGARAM COVID-19?	
VOCÊ OU ALGUM	Não
FAMILIAR ADQUIRIU	
COVID-19?	

ANEXO A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA O/A PROFESSOR/A

Prezado/a Professor/a,

Esta pesquisa, intitulada UM ESTUDO SOBRE O TRABALHO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO NA PARAÍBA versa sobre o processo de ensino-aprendizagem remota de língua inglesa em tempos de pandemia (2020) envolvendo dez (10) professores de língua inglesa do estado da Paraíba e está sendo desenvolvida por um aluno do Curso de Licenciatura em Língua Inglesa da Universidade Federal da Paraíba, sob a orientação da Professora Drª Carla Lynn Reichmann.

O objetivo geral deste trabalho é investigar o trabalho do professor de língua inglesa durante a pandemia no ano de 2020, a partir da implantação do ensino remoto nas escolas do estado da Paraíba.

Solicitamos a sua colaboração no sentido de autorizar e para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de Letras/Linguística e publicar em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano.

O pesquisador e a professora coordenadora do projeto estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido/a e dou o meu consentimento para colaborar com a pesquisa e para a publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

Assinatura do(a) Professor(a)		

Contato com o Pesquisador(a) Responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor entrar em contato
com a Profa. Carla Lynn Reichmann, através do email carla.reichmann@academico.ufpb.br -
Departamento de Letras Estrangeiras Modernas – UFPB
Atenciosamente,

Assinatura da Pesquisadora Responsável

Assinatura do Pesquisador Participante

ANEXO B

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: UM ESTUDO SOBRE O TRABALHO DO PROFESSOR DE LÍNGUA

INGLESA COMÊNFASE NA AVALIAÇÃO EM TEMPOS

DE ENSINO REMOTO NA PARAÍBA

Pesquisador: CARLA LYNN REICHMANN

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 39344520.0.0000.5188

Instituição Proponente: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.431.982

Apresentação do Projeto:

projeto bem organizado

Objetivo da Pesquisa:

apresenta os passos da pesquisa e o que a pesquisadora espera encontrar

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

riscos inerentes a pesquisa dessa natureza

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

em tempos de pandemia os projetos executados nesse período por si, ja representam desafios no ensinoremoto, sobretudo com a necessidade de aprender a gramatica e a sonoridade da lingua de modo remoto

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

atende as exigencias institucionais

Recomendações:

nenhuma

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

nenhuma

Considerações Finais a critério do CEP:

Certifico que o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba – CEP/CCS aprovou a execução do referido projeto de pesquisa. Outrossim, informo que a autorização para posterior publicação fica condicionada à submissão do Relatório Final na Plataforma Brasil, via Notificação, para fins de apreciação e aprovação por este egrégio Comitê.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
do Projeto	PB_INFORMAÇOES_BASICAS_DO_P ROJETO_1639570.pdf	19/10/2020 11:24:37		Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto_tccEdson_Monica_Carla_ assinada.pdf	19/10/2020 11:23:05	CARLA LYNN REICHMANN	Aceito
Cronograma	Cronograma_projetoTCC_EdsonVianad eMelo.docx	07/10/2020 10:48:36	CARLA LYNN REICHMANN	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoTCC_EdsonVianadeMelo.docx	07/10/2020 10:46:43	CARLA LYNN REICHMANN	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_projetoEdsonVianadeMelo.docx	07/10/2020 10:45:23	CARLA LYNN REICHMANN	Aceito

S	it	ua	cão	do	Par	ecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 01 de
Dezembro de 2020

Assinado por:

Eliane Marques Duarte de Sousa (Coordenador(a))